



Ano Internacional
das Cooperativas



Av. Cândido de Abreu, 501 - CEP 80530-000 - Curitiba - Paraná - www.paranacooperativo.coop.br

paraná cooperativo

Ano 21 | Nº 236 | Out. 2025



Sistema **Ocepar**
FECOPAR | OCEPAR | SESCOOP/PR

somos **coop**



Cooperar para cuidar

Cooperativas do ramo saúde levam qualidade de vida à população



▶ **ENTREVISTA**
**PAULO ROBERTO
FERNANDES FARIA,**
diretor-presidente da Unimed
Paraná e vice-presidente da
Unimed do Brasil - **Pág. 6**

▶ **REPRESENTAÇÃO**
Governador do Paraná e presidente do
Paraguai participaram de reunião de
diretorias da Ocepar e Fecoopar - **Pág. 28**

▶ **SOCIAL**
Cooperativas de todo
Paraná participam do Dia C,
o Dia de Cooperar - **Pág. 38**



Originale
TODO DIA

coamo

**SÃO DOIS PRÊMIOS
POR DIA!**

1 PRODUTO ORIGINAL = 2 NÚMEROS DA SORTE
1 PRODUTO COAMO = 1 NÚMERO DA SORTE

**PROMOÇÃO BOA É ASSIM:
CHEIA DE OPÇÕES PARA VOCÊ PARTICIPAR!**



SETEMBRO, OUTUBRO E NOVEMBRO. IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS QUE NÃO CORRESPONDEM À PREMIAÇÃO OFERTADA. ATENÇÃO: GUARDE TODOS OS CUPONS FISCAIS CADASTRADOS. CONSULTE OS PRODUTOS PROMOIONADOS, REGULAMENTO E CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO SPA/ME NO HOTSITE WWW.ORIGINALETODODIA.COM.BR

Saúde, nosso bem maior

A saúde é nosso bem maior e cuidar desse nosso patrimônio está entre as preocupações do cooperativismo. É muito gratificante ver a evolução do cooperativismo desse ramo no Paraná. Tudo começou em Londrina, em 1971, quando um grupo de médicos fundou a primeira Unimed do estado. A inspiração veio de Santos (SP), onde, em 1967, foi fundada a primeira Unimed do Brasil. O propósito era buscar melhores condições de trabalho e remuneração adequada para os profissionais da medicina e garantir atendimento de qualidade para a população. Foi a primeira experiência de uma cooperativa de trabalho médico do mundo.

De lá para cá, profissionais de vários segmentos da área da saúde se organizaram em cooperativas. Atualmente, o ramo tem 36 cooperativas paranaenses registradas no Sistema Ocepar. São 21 operadoras de planos de saúde, quatro operadoras de planos odontológicos e 11 prestadoras de serviços. Médicos, dentistas, fisioterapeutas, enfermeiros, além de uma série de especialistas de diversos segmentos da medicina prestam seus serviços à sociedade por meio das cooperativas.

Esse ramo vem registrando crescimento ano a ano. Cresceu 14% em 2024 em relação a 2023 e para este ano a previsão é de um crescimento de 9%, de acordo com projeção da gerência de Monitoramento do Sistema Ocepar. As estatísticas revelam também que as cooperativas de saúde saíram fortalecidas da pandemia de Covid-19: nos últimos cinco anos, houve um crescimento de 23% no número de beneficiários, saltando de 2,2 milhões de vidas para 2,8 milhões. O número de empregados também aumentou: de 6,7 mil em 2020, para 8,8 mil em 2024. Tudo isso prova que as pessoas estão cada vez mais conscientes sobre a importância de cuidar da saúde.

Pela grande relevância desse tema, a revista Paraná Cooperativo dedica sua edição de outubro ao ramo saúde. É também uma homenagem nossa e um reconhecimento aos profissionais que se dedicam a cuidar da qualidade de vida e do bem-estar da população. Vários deles comemoram o seu dia neste mês: fisioterapeutas (dia 13), anestesiolistas (16), médicos (18) e dentistas (25).

Parabéns a todos!

Boa leitura! ➡

O Cooperativismo do ramo saúde saiu fortalecido da pandemia de Covid-19 e segue crescendo ano a ano



José Roberto Ricken
Presidente do Sistema Ocepar

06

ENTREVISTA

Diretor-presidente
da Unimed Paraná e
vice-presidente da
Unimed do Brasil,
**Paulo Roberto
Fernandes Faria**

Foto: Unimed/PR



12

ESPECIAL

Cooperativas de saúde: 54 anos de
cuidados com a população paranaense



Foto: Unimed/PR

32

COOPERATIVISMO

Exposição do Ano Internacional
do Cooperativismo impacta
milhares de pessoas em Curitiba



Foto: Samuel Milléo Filho/Sistema O.C.

44

ECONOMIA

46

CONEXÃO FRENCOOP

48

DESTAQUE

50

EM DIA

52

GENTE DO COOP

53

MEMÓRIA

54

ENTRE ASPAS

38

DIA C

Cooperativas se
mobilizaram com ações
sociais em mais de 30
cidades do estado



Foto: Cooperativat

Governador do Paraná e presidente do Paraguai participaram de reunião de diretorias da Ocepar e Fecoopar



Foto: Gisele Barão/Comunicação Sistema Ocepar

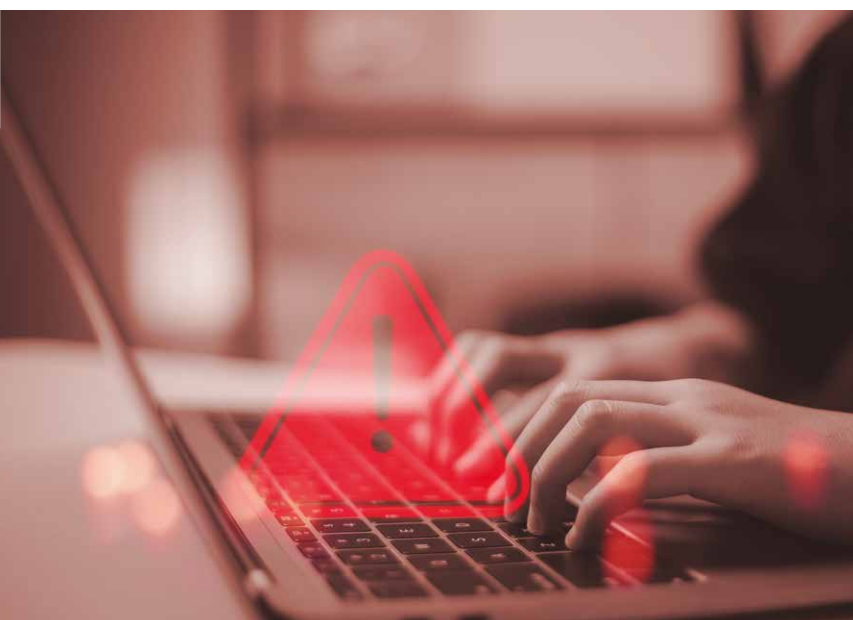


Foto: Shutterstock

Especialistas dão dicas de como se proteger de golpes financeiros

SISTEMA OCEPAR

DIRETORIA DA OCEPAR

Presidente: José Roberto Ricken - **Diretores:** Adam Stemmer, Alexandre Gustavo Bley, Clemente Renosto, Elias Zydek, Elói Darci Podkowa, Erik Bosch, João Francisco Sanches Filho, José Aroldo Gallassini, Luiz Roberto Baggio (Secretário-Geral), Manfred Alfonso Dasenbrock, Jean Rodrigues, Solange Pinzon de Carvalho Martins, Valter Pitó e Wellington Ferreira - **Conselho Fiscal - Titulares:** Claudemir Cavalini Pereira de Carvalho, Fernando Tonus e Márcio Zwierewicz - **Suplentes:** Anderson Sabadin, José Carlos Bizetto e Wemilda Marta Fregonese Feltrin - **Superintendente:** Robson Mafioletti

DIRETORIA DO SESCOOP/PR

Presidente: José Roberto Ricken - **Titulares:** Willem Berend Bouwman, Marcos Antonio Trintinalha, Fabiane Elise Poletto Bersch e Joberson Fernando da Silva - **Suplentes:** Fabíola da Silva Nader Motta, Joel Makohin, Hiroshi Nishitani e Clair Spanhol - **Conselho Fiscal - Titulares:** Haroldo José Polizel, Paula Gabrieli Benedito e Aguiel Marcondes Wacławovsky - **Suplentes:** Guilherme Grein, Jacir Scalvi e Alair Aparecido Zago - **Superintendente:** José Ronkoski

DIRETORIA DA FECOOPAR

Presidente: José Roberto Ricken - **Vice-Presidente:** James Fernando de Moraes - **Secretário:** Divanir Higino da Silva - **Tesoureiro:** Jaime Basso - **Suplente:** Alexandre Gustavo Bley - **Conselho Fiscal - Titulares:** Nelson André de Bortoli, Geraldo Slob e João Francisco Sanches Filho - **Suplentes:** Marcos Antonio Trintinalha, Elias José Zydek e Marli Madalena Perozin - **Delegados - Titulares:** José Roberto Ricken e James Fernando de Moraes - **Suplente:** Jaime Basso - **Superintendente:** Nelson Costa

EXPEDIENTE - REVISTA PARANÁ COOPERATIVO

Comunicação e Marketing do Sistema Ocepar - Editor Responsável: Samuel Zanello Milléo Filho (DRT/PR 3041) - **Edição e Redação:** Lucia Massae Suzukawa, Elvira Fantin, Iara Maggioni Martins Bana, Denise Morini e Gisele Barão - **Design Gráfico:** Stella Soliman Tonatto e Janaína Rosário - **Marketing:** Júlia Duda - **Conselho Editorial:** José Roberto Ricken, Nelson Costa, Robson Mafioletti, José Ronkoski, Flávio Turra, Leandro Macioski, João Gogola e Samuel Zanello Milléo Filho - **Foto da Capa:** Shutterstock - **Diagramação:** Celso Arimatéia - **CTP e Impressão:** Gráfica Radial - **Redação:** Av. Cândido de Abreu, 501, CEP 80530-000, Centro Cívico, Curitiba - Paraná - Telefone: (41) 3200-1100 / (41) 3200-1109 - **Endereço Eletrônico:** jornalismo@sistemocepar.coop.br - **Página na Internet:** www.paranacooperativo.coop.br - As matérias desta publicação podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.



/sistemocepar

Com **Paulo Roberto Fernandes Faria**, diretor-presidente da Unimed Paraná e vice-presidente da Unimed do Brasil

Do Paraná para o Brasil, a dedicação ao cooperativismo

POR ELVIRA FANTIN
FOTOS COMUNICAÇÃO UNIMED/PR



Médico formado pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), com residência em ortopedia e traumatologia no Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo, Paulo Roberto Fernandes Faria está há 36 anos no Sistema Unimed. É um dos importantes líderes do cooperativismo do ramo saúde no Paraná e no Brasil.

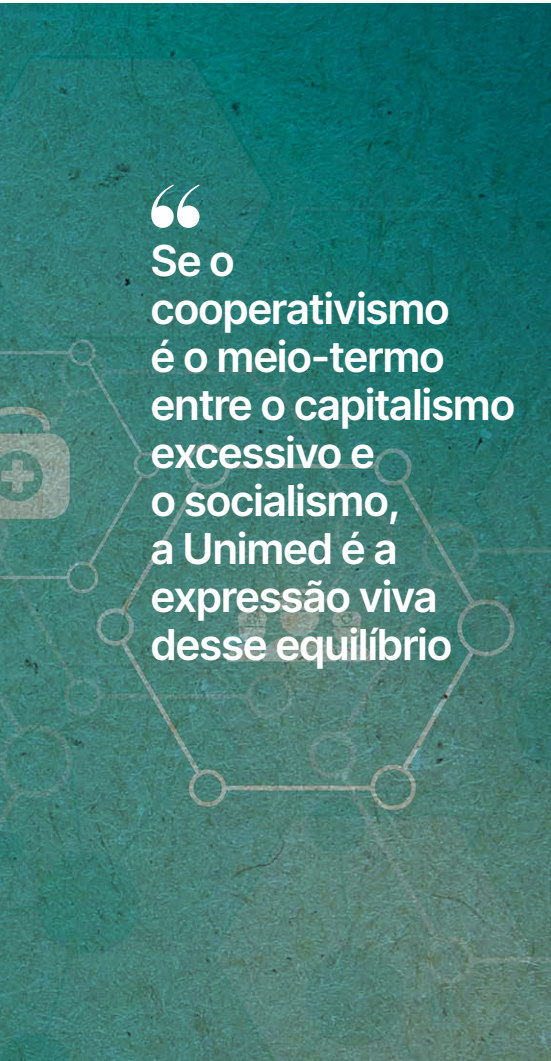
Em março de 2026, encerra sua terceira gestão como presiden-

te da Unimed Paraná e parte para um novo ciclo. Assume integralmente a vice-presidência da Unimed do Brasil, cargo para o qual foi eleito em março de 2025, tendo acumulado as duas funções neste último ano.

Em entrevista à revista Paraná Cooperativo, Faria conta sua trajetória, destaca a relevância do cooperativismo e fala sobre os novos desafios.

Como foi sua jornada até a presidência da Federação das Unimeds do Paraná?

Sou ortopedista. Moro em Umuarama há 43 anos e foi lá que iniciei no cooperativismo de saúde, como um dos fundadores da Unimed Umuarama junto a um grupo de médicos, em 1989. Hoje a unidade tem outro nome, é Unimed Noroeste. Fiz parte da primeira diretoria como diretor financeiro e,



“
Se o
cooperativismo
é o meio-termo
entre o capitalismo
excessivo e
o socialismo,
a Unimed é a
expressão viva
desse equilíbrio

em 1995, assumi a presidência, permanecendo até 2003. Nesse intervalo, fui convidado, em 1998, a integrar o Conselho de Administração da Federação Unimed do Paraná, passando a ser coordenador regional até 2006.

Nesse mesmo ano, fui convidado pelo então candidato à presidência na chapa única, Doutor Orestes [Orestes Pullin, presidente de 2006 a 2014], a participar da diretoria executiva como

diretor administrativo-financeiro. Permaneci nesse cargo até 2014, quando o Doutor Orestes foi para a Unimed do Brasil, fazendo mais ou menos o mesmo trajeto que eu estou fazendo neste momento. Assumi, então, a presidência em 2014 e estou no cargo até hoje. Vou completar 12 anos na presidência em março, quando se encerra o ciclo de três mandatos. Foram, portanto, 20 anos na Federação, dos quais 12 na presidência.

Quais foram os principais avanços e conquistas nesse período?

O maior avanço foi a minha própria evolução pessoal e profissional. Foi uma mudança significativa: passar de médico a gestor, sair de uma singular, de estrutura pequena, e assumir a diretoria de uma Federação cuja missão é integrar, apoiar e garantir a sustentabilidade de todo o Sistema Unimed paranaense. Trata-se de uma dimensão muito maior, que exige visão sistêmica, estratégia e grande senso de responsabilidade. Sempre fui muito engajado e comprometido, mas aprendi que os resultados só são possíveis graças ao esforço conjunto e ao comprometimento de toda a equipe.

Sobre a evolução do Sistema Unimed, é inegável o quanto avançamos, especialmente nos últimos 25 anos, com um salto expressivo na profissionalização da gestão e dos processos. No início, atuávamos de forma mais tímida, mas a chegada da

Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) nos impulsionou a adotar uma gestão baseada em conhecimento e evidências. Esse movimento foi fortalecido pela parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Paraná (Sescoop/PR), que estimulou a capacitação contínua de nossos colaboradores, com treinamentos bastante assertivos, e muitos colaboradores chegando a concluir mestrado e doutorado. Isso elevou a qualidade da nossa atuação a um novo patamar.

Também houve grande evolução em infraestrutura e tecnologia, com a adoção de ferramentas digitais que modernizaram os controles internos, trouxeram mais agilidade à gestão e benefícios diretos para os nossos clientes.

Outro avanço importante está na infraestrutura assistencial. Hoje, conta-

“
O Sistema Unimed
evoluiu muito em
profissionalização
da gestão nos
últimos 25 anos

mos com um robusto parque de recursos próprios, entre eles, hospitais, laboratórios e outras unidades de saúde – algo que praticamente não existia até o ano 2000. Esse crescimento fortalece o Sistema e nos permite oferecer um cuidado cada vez mais qualificado e integrado.

Qual é a estratégia por trás dessa iniciativa de investir em estrutura própria? Há previsão de novos investimentos no setor?

Nós tínhamos até o final da década de 1990 uma estrutura assistencial própria muito pequena, era praticamente inexistente. A partir dos anos 2000, começamos a perceber a necessidade de termos recursos próprios. Começamos pelas soluções de menor complexidade, como remoção de pacientes, ambulatorios, clínicas. Depois, alguns laboratórios. E, em seguida, evoluímos para os recursos mais complexos, que são as clínicas de quimioterapia e os hospitais. O que determinou a prioridade de execução de cada um foi a necessidade estratégica. Tanto que a maioria dos nossos hospitais começou em pequenas localidades para poder oferecer qualidade assistencial ao

“

A maioria dos nossos hospitais começou em pequenas localidades, foi uma necessidade estratégica

nosso beneficiário. A única exceção foi Ponta Grossa, que já tinha um hospital geral, desde 2007.

Então, como exemplo, nós temos hospital próprio em Palotina, que é da Unimed Vale do Piquiri. Nós temos em Cornélio Procopio (Unimed Norte do Paraná), em Paranavaí, em Foz do Iguaçu, em Toledo (Unimed Costa Oeste) e Campo Mourão. E, agora, nós estamos começando nas grandes cidades. Foi uma inversão, foi por necessidade.

Já nas cidades maiores, nós tínhamos uma parceria muito forte com a rede hospitalar já existente, a rede hospitalar privada, o que fez com que a gente segurasse o investimento em grandes hospitais – algo que estamos começando agora, com projetos, estruturação e inauguração de grandes hospitais do Paraná, com exceção da Unimed Ponta Grossa, como já fri-

sei. São estruturas complexas que vão servir de hospitais regionais do Sistema Unimed. Isso está acontecendo em Londrina, Maringá e Cascavel. Em Curitiba, a Unimed já adquiriu uma maternidade, mas tem também um planejamento de aquisição ou construção, no médio prazo, de outros hospitais.

Quais os principais desafios do cooperativismo do ramo saúde e, especificamente, da Unimed?

Tudo o que acontece no país nos afeta. Temos uma crise econômica e uma crise política muito polarizada tanto dentro quanto fora do país. Esse é um primeiro grande desafio que temos, o do cenário nacional. Há, também, as questões jurídicas e regulatórias que não oferecem segurança necessária para o desempenho da atividade.

Temos, ainda, os desafios interge-

“

Crianças e adolescentes demandam mais assistência que no passado, quando as terapias especiais eram muito esporádicas



racionais com o aumento acentuado das doenças crônicas, principalmente as oncológicas e neurológicas e, mais recentemente, o aumento da utilização de recursos assistenciais pelas primeiras faixas etárias, como exemplo as terapias especiais, antes muito esporádicas.

Temos a evolução tecnológica, inerente à área médica, mas que necessita de constante avaliação de evidência e gestão aprimorada para manter a sustentabilidade financeira, na qual também está inserido o controle de desperdício. É fundamental entender que é preciso haver um equilíbrio entre o que é ofertado e o que a sociedade deve e pode financiar.

Nós passamos por uma evolução no início dos anos 2000, de antibioterapia, depois dos medicamentos oncológicos, em seguida os imunobiológicos e imunomoduladores. E, agora, estamos com as terapias gênicas. Há valores estratosféricos para tratar doenças raras, com números que chegam a R\$ 7 milhões. Ou seja, US\$ 1,5 milhão. Isso nos preocupa porque a sociedade tem um limite de financiamento. Toda incorporação de custos, seja da saúde pública, seja da suplementar, quem paga é o cliente final. Não existe mágica. A agência reguladora determina quanto é o reajuste, mas é uma balança. É fundamental o equilíbrio. Caso contrário, essa conta fica impagável. Quando falamos de inflação médica (e o fato de ser muito superior à inflação normal), nos referimos justamente a isso: à incorporação cotidiana de novas tecnologias e me-

“

Temos que oferecer saúde e não só tratamento de doenças



dicamentos que elevam as despesas assistenciais.

Por isso, não cansamos de frisar a importância desse equilíbrio entre o que a sociedade suporta e tudo que a gente tem que oferecer. A Unimed não produz riqueza. Ela apenas gerencia recursos de modo que possa oferecer o melhor custo-benefício para seus clientes, com uma medicina e um serviço de saúde de qualidade, e o mais acessível possível.

A Convenção Nacional da Unimed, que acontece nesse mês, vai debater a nova constituição da cooperativa. O que trará de novo?

É a revisão da nossa constituição. É um projeto de extrema relevância,

“

Temos como desafio a vigilância para preservar o ato cooperativo a todos os ramos

que tem como objetivo estabelecer mecanismos muito mais robustos e modernos de governança. Será um marco, criando as condições necessárias para que possamos avançar significativamente em todo o processo de gestão.

Todo o trabalho que desenvolvemos hoje tem raízes no início dos anos 2000, quando abandonamos um modelo de gestão mais artesanal e demos início a um processo acelerado de profissionalização. Agora, nosso foco está voltado para o fortalecimento da governança, pois é o que garantirá a sustentabilidade do sistema no longo prazo.

Atualmente, cuidamos de 16% da população do Paraná e de cerca de 10% da população brasileira – são 20 milhões de beneficiários em todo o país, número equivalente à população do Chile e quase a metade da população da Argentina. Além disso, somos a segunda maior rede hospitalar do Brasil, com 169 hospitais, ficando atrás apenas das Santas Casas. Diante dessa dimensão, é fundamental termos uma estrutura constitucional sólida, que organize e dê sustentação a todo esse sistema sob a perspectiva da boa governança.



Existem questões que afetam o setor e dependem de encaminhamento do governo, do Legislativo ou da Agência Nacional de Saúde. Quais são as principais e de que forma o Sistema Ocepar e OCB podem contribuir?

Tivemos recentemente a reforma tributária. O sistema cooperativo trabalhou muito nisso. Foram mais de dois anos e meio de um trabalho exaustivo junto ao Congresso, junto até ao Executivo para que tivéssemos uma defesa das nossas teses, das nossas demandas. Conquistamos o reconhecimento do Ato Cooperativo e é importante mantê-lo.

Então, temos como desafios: a vigilância sobre o ato cooperativo para preservá-lo para todos os ramos cooperativos; acompanhar de perto o trabalho dos legisladores a respeito dos planos de saúde; e acompanhar a revisão da Lei 9.656/98, que regulamenta os planos de saúde e será revisada. Nesta jornada, a liderança e o protagonismo do Sistema Ocepar e da OCB são fundamentais para o sucesso.

Como estamos falando em tramitação de projetos no Congresso

“

16% da população paranaense e 10% da população brasileira estão sob nossos cuidados

Nacional, gostaria de saber a sua avaliação sobre o Programa de Educação Política do Sistema Ocepar.

Nós acompanhamos o programa desde o começo. É uma iniciativa muito boa. Eu acho fundamental e necessária. É muito importante que nós participemos efetivamente do processo político. A Ocepar e a OCB têm um papel preponderante, que é assumir a liderança e puxar a participação de todos os setores cooperativos. Temos que intensificar para que essa participação das cooperativas seja o maior possível e que a gente possa contribuir mais com as pautas.

Como o Sistema Unimed está preparando os seus cooperados para lidar com os avanços tecnológicos?

Temos evolução tecnológica nas ferramentas de gestão e na assis-

tência médica, com medicamentos e equipamentos usados em cirurgia.

Hoje, nosso foco tem sido na troca segura de dados, permitindo aos nossos médicos-cooperados utilizar informações assistenciais de seus pacientes de forma estruturada, ferramentas como prontuário eletrônico, registro eletrônico de saúde e Inteligência Artificial (IA).

Ainda temos uma iniciativa em nos antecipar nos estudos, formação e organização de novas metodologias de tratamentos, como, por exemplo, a cirurgia robótica, em que, juntamente a parceiros, estamos estruturando cursos de formação e aprimoramento na área e aquisição de equipamentos de maneira otimizada.

Em agosto, formamos um comitê nacional de cirurgia robótica, visando criar mecanismos que possam auxiliar os cirurgiões a se aprimorarem. E, também, debater as indicações.

Como está a intercooperação no Sistema Unimed?

A intercooperação é fundamental. Uma das nossas práticas operacionais e talvez a mais importante se chama intercâmbio, que é o paciente Unimed ser atendido por qualquer Unimed no Brasil. Isso

“

Temos evolução tecnológica nas ferramentas de gestão e na assistência médica, com medicamentos e equipamentos usados em cirurgia

representa, aproximadamente, 30% do atendimento de pacientes pelas Unimed. E em todas as nossas ações temos processos de intercooperação. Um exemplo que ocorre é na aquisição de materiais. As compras conjuntas nos ajudam a dar escala às nossas necessidades. Afinal, nós somos 340 cooperativas Unimed no Brasil, quanto mais nos unirmos, maior reforço teremos na nossa sustentabilidade. Esse é um pilar importante. A intercooperação entre os ramos cooperativistas também é fundamental. Nós temos negócios, atividades, parcerias com todos os ramos do cooperativismo. Ramo crédito, agropecuário, transporte e os demais. Isso é muito fomentado pela Ocepar. Por exemplo, nossas operações financeiras praticamente no total são com as cooperativas de crédito, que são muito presentes e vice-versa, as necessidades assistenciais nós atendemos. Fazemos o mesmo com os ramos agro e transporte, entre outros.

“

Em agosto, formamos um comitê nacional de cirurgia robótica visando criar mecanismos que possam auxiliar os cirurgiões a se aprimorarem

Chegando ao fim, gostaria que o senhor falasse sobre esse seu novo desafio, fechando o ciclo na Unimed Paraná e partindo para a Unimed nacional.

Eu encarei o desafio de ser um dirigente, de contribuir nessa integração do Sistema Unimed paranaense e nessa formação de toda essa estrutura de pessoas, de processos, de infraestrutura tecnológica, assistencial, nesses últimos 20 anos. Estou levando

do toda a minha experiência para a Unimed do Brasil e espero contribuir e aprender também. O Paraná, a região Sul de modo geral, tem o cooperativismo em seu DNA. As outras regiões sempre buscam conhecer o que a gente faz aqui.

O meu grande desafio é levar para a minha nova missão um pouco do que nós fazemos; a maneira séria, engajada e comprometida como encaramos o nosso beneficiário e o nosso cooperado, e a qualidade assistencial que entregamos. Isso tem a ver com o compromisso da Unimed de troca e crescimento constante. E a maneira de organização econômica que o cooperativismo proporciona de forma extremamente justa é o cerne do nosso trabalho. Se o cooperativismo é o meio-termo entre o capitalismo excessivo e o socialismo, a Unimed é a expressão viva desse equilíbrio, unindo a eficiência da iniciativa privada com o compromisso coletivo de cuidar de pessoas. ➡

“

O meu grande desafio é levar para a minha nova missão um pouco do que nós fazemos; a maneira séria, engajada e comprometida como encaramos o nosso beneficiário e o nosso cooperado





O cooperativismo cuidando da saúde

Em 1967, um grupo de 23 médicos de Santos (SP), buscando melhores condições de trabalho, remuneração adequada e um atendimento de qualidade, se reuniu e fundou a primeira Unimed do Brasil. Era a primeira experiência de uma cooperativa de trabalho médico em todo o mundo. A inicia-

tiva inspirou 57 médicos londrinenses que, em 1971, fundaram a Unimed Londrina, a primeira do Paraná e quinta do país (*Confira a história na sessão Memória, na página 53*).

Logo em seguida, surgiram Unimed Curitiba (1971), Unimed Ponta Grossa (1978) e Unimed Guarapuava

(1979). Em 18 de agosto de 1979, as quatro juntas fundaram a Unimed Paraná. Atualmente, o Sistema Unimed reúne 20 cooperativas singulares e a federação (Unimed Paraná).

"Temos 16% da população do Paraná sob os cuidados da Unimed. E 10% da população brasileira. São

Médicos de diversas especialidades, dentistas, fisioterapeutas e enfermeiros levam atendimento de qualidade à população por meio das cooperativas

POR DENISE MORINI E ELVIRA FANTIN



vista na íntegra das páginas 6 a 11).

O modelo da Unimed impulsionou a fundação de várias outras cooperativas do ramo saúde em todo o Paraná. Atualmente, são 36 cooperativas registradas no Sistema Ocepar, com ofertas em diversas especialidades, como anestesiologia, cardiologia, enfermagem, fisioterapia, pediatria, radiologia, além dos atendimentos médico e odontológico. Juntas, empregam quase 9 mil pessoas e têm cerca de 17 mil associados. As 36 cooperativas estão divididas em operadoras de planos – odontológicos ou de saúde – e prestadoras de serviços de saúde.

No Paraná, são 21 operadoras de planos de saúde e 4 operadoras de planos odontológicos, que comercializam para empresas e pessoas físicas, organizam a rede credenciada e autorizam procedimentos, sendo reguladas pela Agência Nacional de Saúde ➔

Foto: Unimed/PR



20 milhões de beneficiários no Brasil. Somos a segunda maior marca de rede hospitalar no país, com 169 hospitais, atrás apenas das Santas Casas”, destaca o diretor-presidente da Unimed Paraná, Paulo Roberto Fernandes Faria, falando sobre a dimensão do sistema. (Confira a entre-



Unimed Paraná atende 16% da população do estado

Suplementar (ANS). As prestadoras de serviços não operam planos de saúde e podem ofertar seus serviços diretamente tanto a clínicas e hospitais, quanto para o público em geral. São 11 prestadoras registradas no estado.

Em 2024, faturaram R\$ 9,8 bilhões, um crescimento de 14% em relação ao ano anterior, quando o faturamento registrado foi de R\$ 8,6 bilhões. Segundo projeções da Gerência de Monitoramento do Sistema Ocepar, o indicador deve seguir em alta nos próximos anos, porém, com pequena desaceleração, com a possibilidade de atingir os R\$ 10,7 bilhões em 2025 – crescimento de 9%.

Entre as operadoras de planos de saúde ou odontológicos, a principal fonte de receita vem dos planos empresariais – 59,1% do total.

As estatísticas revelam ainda que as cooperativas de saúde saíram fortalecidas da pandemia de Covid-19: nos últimos cinco anos, houve um crescimento de 23% no número de beneficiários, saltando de 2,2 milhões de

“

O que faz a gente ter uma história tão longa e de forma tão sustentável é o fato de sermos uma cooperativa

Rached Hajar Traya
Presidente da Unimed Curitiba

vidas para 2,8 milhões. O número de empregados também aumentou: de 6,7 mil em 2020, para 8,8 mil em 2024.

“Nós passamos por uma situação de crise sanitária mundial, revelando que muitos países, muitas regiões não tinham estrutura para atender à alta demanda e então houve uma procura por planos de saúde de uma forma geral”, pontua Alexandre Bley, diretor Administrativo e Financeiro da Unimed Paraná e diretor da Ocepar.

Segundo Bley, normalmente quando cai o nível de emprego, automaticamente cai também o número de beneficiários dos planos de saúde já que a maioria, 70% das pessoas, tem



Foto: Unimed Curitiba

plano de saúde por meio das empresas onde trabalha. Mas a pandemia trouxe a exceção. “As pessoas fizeram arranjos dentro dos seus orçamentos para manter os planos de saúde em dia ou até para ir ao mercado adquirir um plano, no caso daquelas que não tinham”, comenta.

Cooperativismo como base para a sustentabilidade

Maior operadora de planos de saúde do Paraná, a Unimed Curitiba responde por quase 45% do mercado, de acordo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Está entre as cinco maiores do Sistema Unimed. Reúne mais de 5 mil médicos cooperados ativos, 2 mil colaboradores e 650 mil clientes em Curitiba e outros 24 municípios da região metropolitana. “O que faz a gente ter uma história tão longa e de forma tão sustentável é o fato de sermos uma cooperativa”, defende o médico Rached Hajar Traya, diretor-presidente. “Temos quase 90% de satisfação dos públicos que contratam a Unimed, o que prova que estamos numa rota assertiva”, afirma.

Recursos próprios e PPPs

Em 2023, a Unimed Curitiba adquiriu a Maternidade Nossa Senhora

Foto: Unimed Curitiba



A maternidade Nossa Senhora de Fátima foi adquirida pela Unimed Curitiba em 2023

de Fátima, uma das mais conceituadas do setor. “Não temos um claro planejamento de verticalização, mas estamos atentos aos movimentos e às necessidades do mercado. A Unimed Curitiba entendeu que havia uma oportunidade na área de obstetrícia com um ativo no mercado de nome consolidado, então fazia muito sentido nos unirmos”.

A Unimed Curitiba atende, além da capital, outros 24 municípios da Região Metropolitana. Em dezembro último, foi inaugurada uma unidade assistencial em Araucária. O prédio passou por uma reforma completa em 2024. Foram instaladas algumas modalidades, como uma unidade de Atendimento Primário à Saúde (APS) exclusiva para clientes do plano Pleno, um Centro de Infusão de Medicamentos Não Oncológicos, uma unidade da Unimed Laboratório, e, mais recentemente, um pronto atendimento adulto.

Quando o presidente da Unimed Curitiba fala sobre a atuação nos municípios vizinhos, vem à tona o tema Parcerias Público-Privadas (PPPs). “Isso fez parte da conversa que tivemos com o gestor municipal. Falamos sobre a possibilidade deste equipamento, que é o pronto-socorro, não ser restrito apenas aos beneficiários da Unimed, mas a todo o conjunto da população, por meio das PPPs. É uma agenda que está aberta, em discussão. Agora, o ente público precisa criar viabilidade para que esse projeto se consolide”, afirma, acrescentando que “as PPPs teriam muito mais pertinência às cooperativas do que a qualquer outro ator do mercado”.

Internamente, a Unimed Curitiba está investindo na construção de



um novo complexo administrativo, que vai abrigar também o Instituto Unimed, lançado durante a pandemia. A iniciativa integra as ações de responsabilidade social da cooperativa que, recentemente, aderiu ao Pacto Global da ONU.

Movimento Iguais e a intergeracionalidade

A partir desse olhar para a coletividade, uma iniciativa mais recente da Unimed Curitiba trouxe para o debate o envelhecimento da população. O projeto Iguais é um movimento pioneiro para provocar reflexões sobre a importância da intergeracionalidade e mobilizar a sociedade para o debate sobre o envelhecimento saudável por meio da conexão entre as gerações.

“O Brasil tem uma das mais baixas taxas de natalidade do mundo, mas, a cada dia, nasce um idoso. A gente precisa parar de entender o envelhecimento como um problema, mas como uma dádiva”, defende Rached Traya. Ele informa que a Unimed Curitiba tem

mais de 70 mil vidas com mais de 60 anos, o que representa 10% de toda a carteira de clientes da cooperativa. “Hoje, temos cerca de 40 clientes centenários e o nosso compromisso é com a longevidade mais inclusiva, saudável e feliz. Mas isso vai além do plano de saúde. Exige mudanças de todos os setores e segmentos. Com o Iguais, queremos propor um olhar mais humano e justo sobre todas as fases da vida, e construir um ambiente em que as gerações se encontrem naturalmente e onde a intergeracionalidade seja valorizada e vista como o que dá riqueza à nossa história coletiva”, propõe.

Unimed Londrina investe em hospital próprio

Pioneira no cooperativismo do ramo saúde no Paraná, a Unimed Londrina cresceu e passou por grandes transformações. De uma pequena cooperativa fundada por 57 médicos, passou a ser uma das mais importantes operadoras de planos de saúde do estado. Atualmente, são 1.200 médicos



Foto: Unimed Londrina

Unimed Londrina inaugura maior hospital da rede privada da cidade

cooperados e 1.800 empregados. Atende a 212 mil beneficiários. A cooperativa conta com 10 recursos próprios entre clínicas, laboratórios e o mais recente hospital regional, inaugurado no mês passado. Além disso, tem uma rede credenciada de 22 hospitais nos 27 municípios da região onde atua.

“Nesses 54 anos, Londrina cresceu e, na Unimed, ampliamos bastante os investimentos, principalmente em recursos próprios”, destaca o diretor-presidente Celso Fernandes Junior que lista entre as ofertas do plano o cuidado integral, atendimento de urgência, emergência multiprofissional, oncologia, entre outras especialidades e atendimento domiciliar, com enfermeiros e técnicos de enfermagem fazendo em domicílio todo o tratamento que é realizado no hospital. “Hoje, temos quase 550 pacientes internados

e 22 pacientes com atendimento 24 horas em casa, além de uma grande rede de clínicas e laboratórios”, diz.

Certificação ONA para diálise

Uma das mais importantes conquistas da Unimed Londrina foi a certificação ONA para diálise. Concedida pela Organização Nacional de Acredi-

tação, em julho desse ano, a certificação confere ao centro de nefrologia o selo de qualidade e segurança em serviços de diálise. O Centro Cuidados Unimed - Nefrologia é a primeira unidade do ramo no Paraná a obter esse selo de qualidade.

O mais recente empreendimento, o hospital próprio, é o maior da rede privada de Londrina e é referência no atendimento de média e alta complexidade. Tem 29 mil metros quadrados de área construída e capacidade inicial para até 150 leitos. Conta com um moderno centro cirúrgico de 12 salas, sendo uma dedicada à hemodinâmica e uma à robótica. Também dispõe de equipamentos avançados para o diagnóstico por imagem, com exames de ressonância magnética, tomografia, ultrassom e raio-X. O investimento foi de R\$ 260 milhões e 700 empregos novos foram gerados.

“Esse hospital representa um salto na qualidade da assistência médica e um avanço na economia local. Estamos trazendo mais tecnologia, mais empregos e mais qualidade de vida para Londrina e região”, afirma Celso Fernandes Junior.



Foto: Unimed Londrina

Produtividade Sustentável com Tecnologia Biológica.

+ Raízes
+ Fixação dos Nutrientes





Saúde bucal acessível com as cooperativas operadoras de planos

O modelo de sucesso da Unimed foi ponto de partida para que profissionais de outras especialidades da saúde também se organizassem em cooperativas. A Dental Uni foi uma das primeiras a seguir esse caminho.

O ano era 1984, quando o Brasil passava por um de seus mais difíceis momentos econômicos. Foi quando um grupo de 36 dentistas resolveu se unir em Curitiba para empreender, por meio do cooperativismo. Nascia, no dia 5 de setembro, a Dental Uni, atual maior cooperativa odontológica em número de vidas atendidas do Brasil.

A operadora de planos foi criada já com uma missão: apoiar uma cooperativa odontológica de Blumenau no atendimento a colaboradores da Philip Morris, em Curitiba. Em 1998, a normatização dos planos de saúde pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) promoveu mudanças profundas na cooperativa, que expandiu suas atividades para outros municípios, como lembra Luiz Humberto Souza Daniel, presidente da Dental Uni. “No final da década de



Foto: Caio Cavalheiro da Costa

A Odontomóvel leva atendimento para dentro de empresas e populariza o tratamento odontológico

90 fechamos contrato com a Coamo, com o desafio de cobrir os 140 postos de operação da cooperativa”, conta o executivo, destacando que a parceria levou a operadora a criar um sistema online para melhor prestar suporte a seus beneficiários. O investimento preparou terreno para um dos mais importantes movimentos de crescimento da Dental Uni, que passou a atender a Renault/Nissan e a New Holland, empresas com operação em Curitiba, mas também com frentes de atuação em outros estados –

Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo –, tornando-a uma cooperativa de abrangência nacional.

Em 2017 a cooperativa voltou sua atenção para a comercialização de planos individuais, até então pouco explorados pelos planos odontológicos. Atualmente, a Dental Uni conta com mais de 1,3 milhão de beneficiários, sendo que 30% são contratos de Pessoa Física.

O último limite para a expansão da operadora de planos odontológicos é a atuação junto às instituições públicas. De acordo com Daniel, a Lei nº 14.133/2021 representa um grande avanço ao permitir a participação de cooperativas em processos licitatórios, porém, ainda haveria pontos de melhoria no que diz respeito à participação de cooperativas de saúde. “Muitas vezes, quando vencemos licitações, outros concorrentes buscam brechas para dificultar o andamento do processo. Uma lei mais clara evitaria desperdício de recursos”, explica.



Foto: Dental Uni/ Sarah Babone

“

Uma lei mais clara sobre licitações evitaria desperdício de recursos

Luiz Humberto Souza Daniel
Presidente da Dental Uni

Com foco nos valores cooperativistas, a Dental Uni atua em frentes sociais, com orientações de prevenção ao câncer bucal e atendimento a comunidades vulneráveis. Em 2016, as ações foram reunidas sob o projeto O Mundo Pode Sorrir, que teve como primeira iniciativa a oferta de assistência odontológica a cerca de 200 imigrantes haitianos, com atendimentos realizados em unidades móveis – as odontomóveis.

Para os próximos anos, a Dental Uni planeja manter seu crescimento, com foco na inovação, na proximidade com o beneficiário e preservação dos valores cooperativistas, que têm impulsionado a cooperativa ao longo destes 40 anos.

Cooperativismo que transforma sorrisos

Também inspirado no modelo da Unimed, o Sistema Uniodonto foi criado em 1972, na cidade de Santos (SP), com a proposta de oferecer acesso a tratamentos dentários de qualidade, por meio do cooperativismo. Atualmente considerada a maior

“

Cerca de 80% do PIB da odontologia está nos planos odontológicos

Adalberto Baccarin
Presidente da Uniodonto Paraná



cooperativa odontológica do Brasil, a Uniodonto iniciou sua operação no Paraná em 1990, com a inauguração da primeira unidade em Londrina, no Norte do estado. A cooperativa foi fundada por um grupo de cerca de 50 dentistas que prestavam serviços como credenciados da Unimed. A aceitação do serviço foi imediata e o crescimento, acelerado: em 1991, uma nova singular foi aberta em Maringá. Pouco depois, a rede estendia suas operações também a Ponta Grossa e Curitiba.

Para organizar a atuação das quatro unidades, foi criada a Federação das Uniodontos do Paraná, no dia 2 de maio de 1992. Seu atual presidente é o dentista Adalberto Baccarin, amigo antigo de Walter Barroso – fundador e primeiro presidente da Uniodonto

em Londrina. “Já acompanhava o envolvimento de Barroso com o cooperativismo agropecuário, antes mesmo de ele se envolver com o cooperativismo na área da saúde. Além disso, havia na minha família pessoas atuantes na diretoria da Unimed. Então, era um movimento muito próximo de minha realidade e de meus valores de vida”, frisa.

Durante esses 35 anos de cooperativismo ativo, Baccarin viu muitas mudanças, sobretudo na profissionalização da gestão. “O segmento da odontologia é muito competitivo e muito diversificado, e cerca de 80% do Produto Interno Bruto (PIB) da odonto está nos planos. Se as cooperativas não estiverem inseridas e atentas para este contexto, os dentistas ficam para trás”, reforça Baccarin.

A preocupação com as questões ambientais, sociais e governamentais nortearam algumas ações prioritárias para a cooperativa de saúde. Um exemplo é o “Agosto Grená”, uma campanha nacional de prevenção ao câncer bucal, que tem como objetivo reforçar a importância do diagnóstico precoce, com visitas regulares a dentistas.

Atualmente, a Uniodonto Paraná conta com 468 cooperados nas quatro singulares presentes no estado. Os números revelam a solidez da cooperativa: são 1.973 contratantes e cerca de 73,5 mil vidas beneficiadas.



Uniodonto reúne cooperados em sua celebração de 35 anos

Cooperação médica em favor das novas gerações

Reconhecido como um dos melhores hospitais pediátricos do mundo pela revista norte-americana Newsweek, o Pequeno Príncipe, em Curitiba, foi berço da Cooperativa dos Médicos do Hospital Infantil Pequeno Príncipe e Hospital de Crianças César Pernetta (Comepp), nos anos 90. A presidente da Comepp, pediatra Marli Perozin, conta que o modelo transitou naturalmente de associação para cooperativa. "Todos os médicos que entravam no Pequeno Príncipe tornavam-se associados e, com o passar dos anos, ao termos contato com o cooperativismo, nos encantamos com a proposta e fizemos a transição", lembra.

Em 2015 os cooperados decidiram repensar a essência da Comepp e uma das primeiras atitudes foi



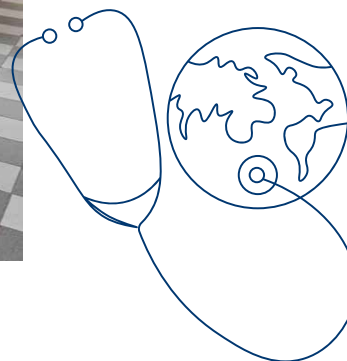
mudar seu nome para Cooperativa Médica de Pediatras e Especialistas Pediátricos do Paraná, mantendo assim a sigla original. "Cada vez mais, acreditamos no modelo cooperati-

vista como a principal solução para nossa profissão", afirma Perozin, ao contar que atualmente a cooperativa conta com cerca de 400 profissionais cooperados, com a proposta de expandir sua atuação geográfica para além dos limites de Curitiba. "O cooperativismo é coisa do futuro. É um olhar para fora de si, voltado para a sociedade, para os iguais e para os desiguais. Só lamento não ter a vida longa o suficiente para ver o quanto isso ainda vai crescer."

Foto: COMEPP



Com foco na atuação no Hospital Pequeno Príncipe, os médicos da Comepp se organizaram, inicialmente, como associação



Campanha COOPERA+

Chegou a oportunidade de transformar
sua cooperação em prêmios!



Invista, contrate, movimente sua conta na Uniprime e
ganhe cupons para concorrer a diversos prêmios

Fale com seu gerente e participe!

1º Sorteio

17/09

2025

2º Sorteio

22/10

2025

3º Sorteio

10/12

2025

4º Sorteio

14/01

2026

Vigência

18/08/25 a 31/12/25 - Consulte o regulamento completo no site
www.uniprimepioneira.com.br

4

Sorteios
Extras

4

Sorteios
Gerais

    /uniprimepioneira
www.uniprimepioneira.com.br

 **Uniprime**
cooperativa de crédito

Cooenf: atenção que faz a diferença



Com cerca de 500 cooperados atuantes em quatro municípios paranaenses – Curitiba, Paranaguá, São José dos Pinhais e Ponta Grossa – a Cooperativa de Trabalho de Enfermagem do Paraná (Cooenf) foi fundada semanas antes do decreto de pandemia de Covid-19, no dia 22 de janeiro de 2020.

Atualmente, a Cooenf atua sobretudo em hospitais, clínicas de diagnóstico por imagem, escolas, e com atenção domiciliar.

Sua fundadora e presidente, Quitéria Antunes, conta que o plano da cooperativa é expandir e estar presente em 80% das instituições de saúde de Curitiba. Um dos serviços ofertados pela cooperativa é a consultoria em gerência de enfermagem. “Muitas vezes, nossa atuação é junto a instituições menores e menos estruturadas, e o enfermeiro acaba assumindo um papel de administrador. Para criar um apoio mais efetivo, ofertamos uma consultoria em gerên-



Foto: Divulgação/Cooenf

Com sua fundação meses antes do decreto de pandemia de Covid-19, a Cooenf teve papel imprescindível no atendimento a pacientes durante o período

cia de enfermagem, desempenhada por um profissional que conhece as resoluções, sabe utilizar a plataforma do Conselho Regional de Enfermagem do Paraná (Coren-PR) para fazer dimensionamento da equipe necessária e organizar o atendimento”, explica a presidente.

Com olhar na sustentabilidade, Antunes acompanha a discussão da possibilidade de inclusão das cooperativas de enfermagem na desonera-

ção da folha de pagamento, prevista pelo Projeto de Lei (PL) 1272/2022, proposto pela deputada Carmen Zanotto (CIDA-SC), o que irá permitir que as empresas contribuam com uma alíquota reduzida aplicada sobre a receita bruta, em substituição à contribuição incidente sobre a folha de salários. “Se for aprovado, esse PL será um incentivo maior à contratação da Cooenf porque vai isentar o empregador de alguns tributos que hoje podem pesar nessa decisão”, avalia.

Sobre perspectivas para a cooperativa, ela prevê um número maior de associados, defende a criação de um ambulatório de atendimento e mais intercooperação. “O desejo da Cooenf é estar dentro das cooperativas de saúde e crescer junto. Esperamos que essa palavra ‘intercooperação’ aconteça dentro das cooperativas e, para isso, precisamos que acreditem em nossos projetos e nos deem espaço”.

Foto: Samuel Milléo Filho/Comunicação Sistema Ocepar



“Para que a intercooperação aconteça, precisamos que acreditem e nos deem espaço

Quitéria Antunes
Presidente da Cooenf



Outubro
É O MÊS
DA POUPANÇA



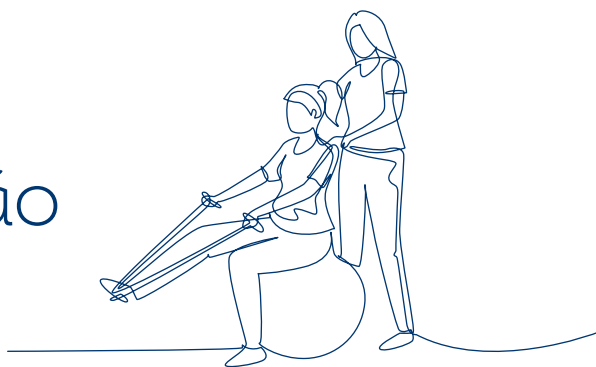
Concorra ao
PRÊMIO ESPECIAL DE

R\$ 5000
Mil
POUPANÇA
PREMIADA

Promoção válida para as Cooperativas Sicredi da Central Sicredi PR/SP/RJ.

Promoção comercial vinculada a Títulos de Capitalização da modalidade Incentivo emitidos pela ICATU CAPITALIZAÇÃO, CNPJ nº 74.267.170/0001-73 e Processos SUSEP nº 15414.600807/2025-19, 15414.600026/2025-24 e 15414.661198/2024-93. Período: 10/02/2025 a 15/12/2025. Durante toda a promoção serão sorteados até R\$ 4.250.000,00 em prêmios, líquidos de Imposto de Renda. Consulte previamente as condições gerais e as características essenciais em www.gov.br/pt-br/servicos/consultar-produtos-susep e, para mais informações sobre os prêmios e a promoção, acesse o regulamento em www.poupancapremiadasicredi.com.br. SAC Sicredi 0800 724 7220. SAC ICATU 0800 286 0109 (atendimento exclusivo de informações relativas ao sorteio de capitalização). Ouvidoria ICATU 0800 286 0047 (tenha em mãos o número de protocolo do atendimento anterior).

Unifisio: intercooperação em movimento



No ano 2000, 20 profissionais se uniram, em Curitiba, para criar uma cooperativa de crédito. Eram fisioterapeutas renomados da cidade, com a proposta de criar soluções financeiras e benefícios para a categoria. Mas, com as normativas restritivas estipuladas na época para a abertura de uma cooperativa de crédito, os idealizadores recuaram – pelo menos, com parte da proposta: se já estavam unidos por

um bem comum, então, por que não criar uma cooperativa de prestação de serviço? Nascia, assim, a Cooperativa de Fisioterapeutas de Curitiba e Região Metropolitana, a Unifisio.

A estruturação chamou a atenção da Unimed, que propôs uma intercooperação e, desde então, tem sido a principal cliente da Unifisio, responsável por 90% de seus atendimentos, todos realizados na casa dos pacientes.

“

A tributação alta faz com que a cooperativa pareça pouco atraente para os profissionais

Rodrigo Zeni

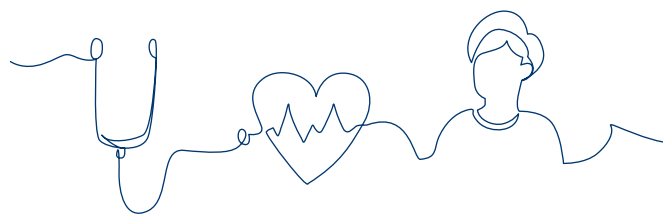
Presidente da Unifisio

A parceria promoveu a rápida profissionalização da Unifisio, que estruturou protocolos para a realização de atendimentos. “Essa medida cria um padrão de qualidade e estabelece uma rotina mais facilmente mensurável”, conta o presidente Rodrigo Zeni.

Ele acredita que há muitas oportunidades para a cooperativa, com possibilidade de atuação em outros municípios. Seu principal desafio é a carência de cooperados. “A tributação alta do INSS de 20% retida direto na folha, mais o imposto de renda, fazem com que a cooperativa pareça pouco atrativa para os profissionais. Esperamos encontrar soluções para isso”.



Coopercadio – onde o centro é o coração



A Cooperativa dos Cirurgiões Cardiovasculares do Estado do Paraná (Coopercadio PR) surgiu em 2009, em Ponta Grossa, em um momento em que os profissionais estavam em busca de uma maior valorização.

Desde o início, um dos pilares da cooperativa tem sido a qualificação técnica e ética dos profissionais envolvidos. O presidente da cooperativa, Vinicius Woitowicz, conta que há uma preocupação com a experiência dos associados, que precisam ter título de especialista no Conselho Regional de Medicina (CRM) ou ter terminado a residência de cirurgia cardiovascular reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) com mais

“Podemos contribuir na organização de outras especialidades com nossa experiência

Vinicius Woitowicz
Presidente da Coopercadio PR



Fotos: Coopercadio

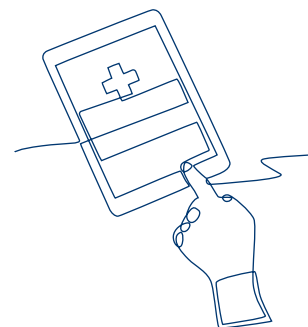
de um ano de atuação em cirurgia cardíaca. “A partir do momento que você unifica pessoas, é fundamental ter um padrão, um nível elevado de atendi-

mento para a população em geral”, afirma.

Atualmente com 66 cooperados atuantes em diversas regiões do Paraná, a Coopercadio PR tem planos de ampliar sua atuação geográfica e, também, de especialidade. “Existem especialidades que ainda não estão bem-organizadas e a gente realmente pode contribuir com nossa experiência. Esperamos poder ajudar muito mais pessoas e que a cooperativa continue cumprindo sua função, que é fazer com que todos ganhem em conjunto”, finaliza Woitowicz.



Atuantes na especialidade de cirurgia cardiovascular, os cooperados da Coopercadio viram na cooperativa uma oportunidade de somar esforços pela categoria



Anestesiologistas mais fortes com a Copan

A maior cooperativa prestadora de serviços da área de saúde do Paraná é a Copan - Cooperativa Paranaense dos Anestesiologistas. Com a finalidade de organizar e fortalecer a categoria diante de negociações com hospitais e planos de saúde, a Copan foi fundada em 1982.

O presidente da cooperativa, Ran-

ger Cavalcante da Silva, conta que a mais recente inovação foi a adoção de um sistema operacional crucial para enxugar despesas. "Isso tornou nossa operação quase toda eletrônica e permitiu um resultado econômico excelente, por meio de custos menores e de melhores resultados na gestão das contas médicas", afirma.

Atualmente com mais de 700 cooperados, a Copan tem atuação prioritária em Curitiba mas sempre com olhar atento às oportunidades, conforme conta Silva: "Queremos expandir nossa atuação para o interior e para os serviços públicos, mas sem abrir mão dos nossos princípios cooperativistas."

Atrair novos médicos para o cooperativismo é um desafio

O cooperativismo médico enfrenta desafios importantes. Alguns deles são a dificuldade em atrair novos profissionais para as cooperativas, ameaçando a perpetuidade do movimento cooperativista; e o excesso de faculdades de medicina em contraponto à escassez de vagas para a residência médica.

"Precisamos fazer com que os novos médicos que estão se formando percebam os mesmos valores no cooperativismo que enxergamos há 54 anos", diz Rached Hajar Traya, presidente da Unimed Curitiba. "Isso vale não apenas para o cooperativismo médico, mas para todos os segmentos do ramo saúde", argumenta o médico.

Seguindo o mesmo raciocínio, o diretor administrativo da Unimed Paraná e, também, diretor da Ocepar, Alexandre Bley, ressalta que é necessário comunicar melhor os atributos da filosofia do cooperativismo, tanto entre os profissionais da saúde quanto entre a população como um todo. "A gente percebe que o conceito do cooperativismo como modelo de negócio e, também, de organização social não está ainda bem sedimentado. É importante que a população enxergue o Sistema Unimed, por exemplo, de forma diferente de qualquer outra operadora de plano de saúde. Tem um propósito, uma filosofia, algo diferente do lucro", pontua.

"A nova geração de médicos também deve ter essa visão. Para que a gente mantenha a chama do cooperativismo acesa, nós precisamos de cooperados. Sem cooperado, não tem cooperativismo", reforça.

Faculdades demais, residência de menos

De um lado, um grande número de faculdades de medicina, muitas delas sem estrutura adequada. De outro, o déficit na oferta de residências médicas. Esse desequilíbrio é outro desafio do setor. "Nossa preocupação é em relação à qualidade desses profissionais que estão se formando porque nós não temos nem professores suficientes para atender a todos esses alunos", observa Bley. "Muitas das faculdades não têm hospital-escola e esses alunos têm que ficar vagando pelo país em busca de campos de estágio, muitas vezes sem supervisão adequada. Isso pode interferir nas nossas entregas como cooperativas de médicos", adverte Bley.

O diretor lembra que a Unimed é uma cooperativa de especialistas. "Nenhum médico entra na Unimed se não for especialista e temos um *gap* hoje no Brasil. São quase 50 mil vagas para estudantes de medicina e apenas 24 mil vagas para residência médica", compara. <>

“

Temos quase 50 mil vagas para estudantes de medicina e apenas 24 mil vagas para residência médica

Alexandre Bley

Diretor da Unimed Paraná e da Ocepar



A FORÇA DA UNIÃO

No silêncio da terra, nasceu mais que uma cooperativa. Nasceu a confiança daqueles que plantam e geram valor. Do campo ao silo. Do silo à estrada. Da estrada à mesa, nos quatro cantos do mundo. São 30 anos de história feita com pessoas que trabalham, inovam, prosperam e acreditam no futuro. Porque cooperar é multiplicar esperança e resultados. Integrada. 30 anos. A força da união.

Assista ao vídeo



30
ANOS



INTEGRADA
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

Palácio Iguazu reúne diretoria da Ocepar e comitiva paraguaia

Governador do Paraná e presidente do Paraguai participaram do encontro

A reunião das diretorias da Ocepar e da Fecoopar de setembro foi realizada no Palácio Iguazu, sede do governo do Paraná. O convite foi do governador Carlos Massa Ratinho Junior. O presidente do Paraguai, Santiago Peña, que estava cumprindo agenda oficial no estado também participou, acompanhado de sua comitiva. "É uma reunião histórica da diretoria do Sistema Ocepar, sendo realizada no palácio do governo. É uma honra recebê-los aqui e agradecer por terem vindo prestigiar a presença da delegação paraguaia", declarou o governador ao dar as boas-vindas.

Ao fazer a apresentação das diretorias da Ocepar e da Fecoopar para as autoridades paraguaias, Ratinho declarou: "o Sistema Ocepar nos orgulha porque coordena todo o cooperativismo do Paraná. Faz um planejamento de longo prazo e traça estratégias. Temos uma grande oportunidade de fazer projetos juntos com o Paraguai, que também tem uma vocação cooperativista. Nossas cooperativas passaram a ter tamanho de multinacionais e precisamos ir além das fronteiras. Se a gente puder começar pela América do Sul é muito bom", destacou o governador.

Fortalecer laços

O presidente paraguaio disse que tem como uma de suas missões fortalecer a relação com o Brasil, que já é o maior parceiro do Paraguai, e com o Paraná, "que é o maior parceiro entre todos os estados brasileiros". Peña informou que o Paraguai tem uma base produtiva muito similar à do estado do Paraná. "As nossas maiores riquezas são a terra, a água e a gente que trabalha a terra. Todo o progresso, todo o desenvolvimento que aconteceu nos últimos anos é pequeno em comparação ao que pode ser feito. Não são todas as regiões do mundo que têm o privilégio de produzir alimentos. O modelo cooperativo é um sucesso no estado do Paraná e, também, no Paraguai. Mas há uma sensação de que temos que fazer ainda muito mais, queremos fortalecer os laços com o Paraná e com as cooperativas", declarou.

Peña convidou as lideranças do cooperativismo paranaenses para visitarem o Paraguai. "Somos um país amigo, aberto, ágil, onde o governo quer que o empresário tenha a possi-

“O Sistema Ocepar nos orgulha porque coordena todo o cooperativismo, faz um planejamento de longo prazo e traça estratégias

Carlos Massa Ratinho Junior
Governador do Paraná

Copacol
Coopera
Sempre

Pescados Copacol

Seu momento,
sua escolha.
Todo dia é
dia de peixe.



bilidade de trabalhar e gerar riqueza. O governo paraguaio faz o maior esforço possível para não complicar. É um modelo que vem dando muito resultado, com crescimento anual de 4%, devendo chegar a quase 5% neste ano”, informou.

Santiago Peña disse ainda que, a exemplo do que já acontece no Paraná, o Paraguai não quer mais exportar o grão. “Agora, queremos converter a proteína vegetal em proteína animal”. Também afirmou que a combinação da produção de proteína vegetal, baixos impostos, energia elétrica sustentável e abundante a preços competitivos, taxas de juros baixas e um ambiente laboral amigável faz do Paraguai um país para receber os investimentos do estado do Paraná e do mundo todo. “Pela proximidade, o Paraná é um parceiro natural e queremos fortalecer esse vínculo”, enfatizou Peña.

Ferrovia

O presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, agradeceu a oportunidade e destacou a missão das cooperativas, que é organizar economicamente as pessoas para que elas tenham mais renda, conquistem independência e condição social melhor. Ele citou os números do setor, com destaque para a par-



Foto: Gisele Barão/Sistema Ocepar

^ Oportunidades de parcerias são destacadas durante a reunião

“
Nós podemos pensar, em conjunto com o Paraguai, numa ferrovia moderníssima, um corredor de progresso

José Roberto Ricken
Presidente do Sistema Ocepar

ticipação em 65% da safra de grãos e em 45% da produção de carnes do Paraná. Informou também que as cooperativas paranaenses têm 157 agroindústrias. “Obviamente, isso pode propiciar parcerias com o Paraguai. Nós queremos ganhar juntos”, frisou.

Ricken sugeriu um projeto conjunto entre Paraná e Paraguai na área de infraestrutura. “Nós não temos uma confluência fluvial favorável para ir do

Paraguai para Paranaguá, no litoral paranaense, mas podemos ter uma ferrovia moderníssima em duas vias, ida e volta, para que parte da riqueza produzida no Paraguai não precise mais ser transportada de balsa, pois sabemos das limitações deste tipo de transporte”, pontuou.

O presidente do Sistema Ocepar acrescentou que, tendo uma saída por Paranaguá, há muito mais possibilidade de explorar os mercados da África e da Europa. “Isso pode ser uma meta nossa”, disse. Ele lembrou que um trecho da ferrovia é operado pela Ferroeste, que tem o governo do Paraná como maior acionista. “Bastaria termos empresários para investir. Hoje, o Porto de Paranaguá recebe prêmios por administração, mas nossa dificuldade é chegar até o porto em condições viáveis e com grandes volumes. Nós podemos pensar em conjunto com o Paraguai para, aí sim, termos um corredor de progresso”.

A reunião contou com a presença de presidentes de 30 cooperativas paranaenses dos ramos agropecuário, crédito e saúde. Participaram também dirigentes das entidades que, além do Sistema Ocepar, também integram o G7 (Faep, ACP, Faciap, Fecomércio e Fetranspar). ➡

“
Pela proximidade, o Paraná é um parceiro natural e queremos fortalecer esse vínculo

Santiago Peña
Presidente do Paraguai



Foto: Gisele Barão/Sistema Ocepar

Evolução através do tempo

Excelência desde a origem



Quem esquece suas raízes, acaba sem saber para onde vai.
Mas quem valoriza a origem e preserva a essência,
encontra no propósito a força para ir **cada vez mais longe**.
Assim celebramos **28 anos da Sisprime do Brasil**:
honrando as **bases sólidas** que sustentam a evolução da
maior cooperativa de crédito independente do país.

Venha cooperar conosco

sisprimedobrasil.com.br

sisprime 
cooperativa de crédito

28
ANOS

DE UNIÃO,
EXCELÊNCIA
E RESULTADO



Visibilidade ao Cooperativismo

Exposição do Ano Internacional impacta milhares de pessoas em Curitiba

Um dos grandes desafios do movimento cooperativista é levar sua mensagem para quem não conhece sua realidade, no dia a dia. Uma oportunidade foi dada pela Organização das Nações Unidas (ONU), que declarou 2025 como Ano Internacional das Cooperativas. Com o slogan "Cooperativas constroem um mundo melhor", a iniciativa tem o objetivo de mostrar que o cooperativismo impacta positivamente a vida das pessoas e de suas comunidades.

Para usufruir desse cenário positivo, no Paraná, a exposição "História, legado e futuro", alusiva ao Ano Internacional das Cooperativas e ao Centenário da Cooperativa Frísia, percorreu três grandes espaços da capital paranaense, sendo vista por milhares de pessoas. A mostra foi organizada pelo Sistema Ocepar e pela Frísia

com o propósito de evidenciar a história do cooperativismo, destacando as características desse modelo de negócios, os princípios, os números e a evolução do movimento, que começou na Inglaterra, em 1844, e hoje está em todo o mundo.

A trajetória da Frísia, a mais antiga cooperativa em operação no Paraná, também foi contada. A exposição falou sobre a fundação por imigrantes holandeses, em 1925, a expansão dos negócios e a contribuição da cooperativa para o fortalecimento da agropecuária e agroindústria paranaense.

Inaugurada no dia 7 de julho, no Palácio Iguaçu, sede do governo do Paraná, a mostra foi aberta após sessão plenária comemorativa realizada pela Assembleia Legislativa, com a presença de diversas au-

toridades. Lá, permaneceu até o dia 18 de julho. Depois disso, foi transferida para a sede do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), no bairro Cabral, também em Curitiba, onde ficou por 30 dias, de 21 de julho a 21 de agosto.

Esteve também no vão livre do maior museu da América Latina, o Museu Oscar Niemeyer (MON), também conhecido por Museu do Olho. A mostra ficou no espaço entre os dias 23 e 31 de agosto.

Um marco para as cooperativas do Paraná

Para o coordenador de Comunicação e Marketing do Sistema Ocepar, Samuel Milléo Filho, a exposição foi um marco para o Ano Internacional das Cooperativas no Paraná. "Essa parceria com a Cooperativa Frísia foi

Foto: Samuel Milléo Filho/Comunicação Sistema Ocepar



Exposição ficou nove dias na parte externa do maior museu da América Latina, o MON

uma oportunidade única para celebrarmos um século de história do cooperativismo agropecuário no Paraná e o Ano Internacional das Cooperativas. Nesta exposição itinerante inédita, tivemos a oportunidade de demonstrar o que é o cooperativismo e o que ele representa para milhões de paranaenses. Tenho certeza de que aqueles que puderam visitá-la foram impactados não só com os indicadores econômicos, mas com o desenvolvimento social do cooperativismo no Paraná, no Brasil e no mundo”, afirmou.

A coordenadora de Comunicação e Marketing da Frísia, Sabrina Morello, disse que tudo foi planejado e executado com muito carinho e rigor. “A exposição ‘Cooperativismo: história, legado e futuro’ representou um momento de reflexão e reconhecimento sobre tudo o que construímos juntos ao longo desses 100 anos. Cada peça, imagem e história apresentada reforçou a essência do cooperativismo: união, confiança e inovação. Para nós, da Frísia, foi emocionante ver o legado que herdamos e, ao mesmo tempo, projetar um futuro ainda mais promissor ao lado dos nossos cooperados, colaboradores e comunidade. Um dos grandes desafios foi transformar a história em uma exposição que estaria, futuramente, em locais que ainda não havíamos projetado – por isso a ideia de uma exposição totalmente adaptável, montável e sustentável, capaz de se ajustar a diferentes espaços sem perder sua essência”, pontuou.

O CEO da Brainbox (agência responsável pela produção da exposição), Ludger Tamaoki, explicou que foram utilizados painéis e mobiliários em MDF cru, feitos apenas com en-



Inauguração da exposição “História, legado e futuro” ocorreu no Palácio Iguaçu, sede do governo do Paraná, após sessão plenária da Assembleia Legislativa



Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná foi palco da exposição entre 21 e 31 de julho

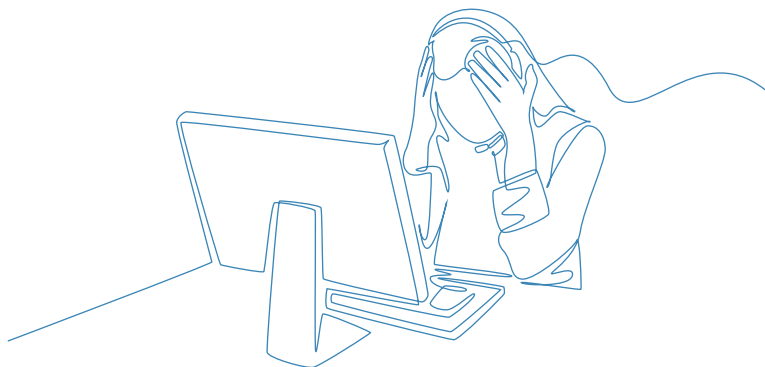
caixas (sem pregos ou parafusos), numa alusão simbólica à união dos cooperados. Para ele, o resultado do trabalho foi espetacular. “É um orgulho. A exposição cumpriu seu objetivo e ainda conseguiu ir além. Era para ficar 15 dias e acabou conquistando outros espaços. Realmente é algo surpreendente: entender que o trabalho foi tão bem feito que pôde se tornar uma exposição itinerante com

bastante facilidade. Para mim, pessoalmente, é uma satisfação ter feito parte dessa história”, analisa. A exposição foi toda viabilizada em menos de 40 dias.

Em outubro, a mostra ficará na Prefeitura Municipal de Carambeí e, no mês seguinte, no Parque Histórico de Carambeí, durante o Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses, no dia 28 de novembro. ➡

POR IARA MAGGIONI MARTINS

Informação evita golpes financeiros



Desconfiar de abordagens incomuns e de propostas muito tentadoras é premissa para não ser vítima de criminosos

A evolução tecnológica trouxe agilidade, rapidez e praticidade no acesso a produtos financeiros. Realizar pagamentos, fazer investimento de pequeno, médio ou longo prazo, solicitar empréstimo junto a uma instituição financeira. Tudo isso pode ser feito de qualquer lugar do mundo, apenas com um celular na mão e acesso à internet.

As ferramentas de acesso estão cada vez mais inovadoras, mas os golpistas também passaram a utilizar recursos tecnológicos. “Golpe financeiro não é algo que surgiu agora. Nós temos golpe desde o bilhete premiado, que remete à metade do século passado. Mas eles vêm ficando cada vez mais elaborados”, analisa o planejador financeiro da Sisprime, Rodrigo Rocha.



Foto: Arquivo Pessoal

“

Se a oferta é boa demais para ser verdade, desconfie

Rodrigo Rocha
Planejador Financeiro da Sisprime

São inúmeras as fraudes identificadas no mercado de finanças: criminosos que oferecem investimentos falsos com promessas de grande rentabilidade; casos em que ligam ou mandam mensagem para enganar as vítimas. Há exemplos de produtos oferecidos em sites de venda para ludibriar consumidores, por exemplo. Tão difícil quanto estar bem-informado sobre as fraudes é buscar se precaver dos golpes que surgem a cada instan-

te. Mas há uma forma perspicaz de fazer isso.

“Quando a esmola é demais...

... o santo desconfia”. Esse é um bom ditado popular para ter em mente. A principal premissa deve ser suspeitar de propostas tentadoras. “Se a oferta é boa demais para ser verdade, desconfie. Hoje o mercado financeiro trabalha com produtos muito parecidos. Devido à concorrência, não existe mais margem para alguém afirmar que vai pagar 3, 4, 5, 10% ao mês. Em qualquer promessa de ganho rápido, de valores expressivos, a chance de ser golpe é muito grande”, pontua Rocha.

O advogado especialista em Direito Digital, Internet e Crimes Virtuais, Márcio Stival, reforça que é importante manter a calma ao receber qualquer mensagem ou proposta. “Não clique em links que você recebe por email, mensagem no Whatsapp, aplicativo de rede social ou SMS. Ao clicar, você facilita o acesso do criminoso ao seu dispositivo e ele pode se infiltrar para ter acesso a senhas, documentos, fotos e por aí vai”, afirma.



Foto: Arquivo Pessoal

Stival acrescenta que as instituições financeiras não entram em contato direto com os clientes para pedir informações ou solicitar acesso a aplicativo, por exemplo. Quando isso ocorre, o sugerido é entrar em contato com a instituição pelos canais oficiais de comunicação – que são previamente conhecidos.

A abordagem muitas vezes ocorre com a clonagem do aplicativo Whatsapp. Os bandidos utilizam fotos das vítimas, que são copiadas de redes sociais verdadeiras

Principais golpes

O envio de links maliciosos (que são usados para aplicar golpes virtuais) é um dos principais exemplos de fraudes financeiras. Também é bastante comum bandidos realizarem ligações ou mandarem mensagens falsas se passando por familiares ou amigos da possível vítima.

A abordagem muitas vezes ocorre com a clonagem do aplicativo Whatsapp. Os bandidos utilizam fotos das vítimas, que são copiadas de redes sociais verdadeiras. “Também já atendi casos que envolvem situações de extorsão, mais ligados a relacionamentos sociais, quando o criminoso finge estar interessado em um relacionamento amoroso, com perfil falso na internet. O bandido ilude a pessoa, inventa desculpas para pedir dinheiro. Além disso, muitas vezes a vítima encaminha fotos íntimas. Com base nisso, o criminoso faz ameaças”, relata o advogado.

O assessor de segurança da Central Sicredi PR/SC/RJ, Maurício Bittencourt de Souza, lembra que os criminosos fazem uso frequente das novas tecnologias. “Existem pirâmides financeiras e o chamado ‘golpe da mão fantasma’, que ocorre geralmente em caixas eletrônicos ou maquininhas de



Foto: Arquivo Pessoal

pagamento, quando criminosos usam dispositivos escondidos para copiar dados do cartão ou observar a senha da vítima sem que ela perceba. O mais preocupante é que, atualmente, os golpes estão se tornando mais sofisticados. Com a inteligência artificial, por exemplo, é possível criar mensagens e perfis muito convincentes."

Outro artifício é o de "falar difícil" para não ser compreendido. "Os criminosos criam uma história para justificar a rentabilidade mais alta com termos muito técnicos, dificultando a compreensão das pessoas. Eles falam 'a gente investe com risco *sharpe positivo*', 'a gente vai investir em papéis por debêntures no exterior, vinculados a fundo offshore, com investimento em criptoativo estruturado'. Eles deixam o produto com uma roupagem muito complexa para dar um teor de que possuem um conhecimento", pontua o especialista da Sisprime.

Um dos investimentos que ainda é tido como complexo para a maioria da população é o de criptomoedas. Por ser uma opção razoavelmente nova e de pouca familiaridade de grande parte das pessoas, muitas fraudes acabam ocorrendo. "A gente sabe que o mundo das criptomoedas permite à pessoa ter bons rendimentos, porém a maior parte desses golpes envolve ofertas fantasiosas. Infelizmente eu já atendi muitos casos de pessoas que caíram em golpes assim, cujos valores passaram de centenas até milhões de reais", conta o advogado especialista em crimes virtuais.

Para onde correr?

O ideal, claro, é evitar ser vítima

É preciso estar atento às ofertas de investimento em criptomoedas. Há vítimas que tiveram prejuízos milionários

de fraude. Mas nem sempre isso é possível. Ao tornar-se uma vítima, o correto é agir com rapidez. "A primeira orientação é produzir provas do ocorrido, que vão ajudar tanto para investigação criminal, como em eventual ressarcimento de ação indenizatória. Fazer prints e vídeos, salvar imagens e conversas envolvendo o golpe, se possível. A partir disso, registrar um boletim de ocorrência e buscar orientação de profissional especializado", analisa Stival.

Souza pondera o papel de protagonismo das cooperativas para ga-

rantir a segurança. "No Sicredi, a segurança dos associados é prioridade. Temos sistemas de monitoramento que analisam transações em tempo real, alertas automáticos para movimentações suspeitas e até bloqueio do aplicativo em casos de tentativas de fraude. Também é verificada a origem de cada solicitação antes de autorizar transações e oferecidos materiais educativos, como a Cartilha de Segurança Digital, para orientar os associados sobre cuidados online."

O especialista da Sisprime orienta que todos conheçam os canais oficiais de informação sobre mercado financeiro (confira box abaixo). "A única forma de combater isso é com educação. Não tem outro jeito. Na Sisprime, a gente comunica, manda email, coloca avisos nas nossas redes sociais, mas principalmente, dentro do ambiente seguro, que é o nosso site. A grande maioria das instituições faz isso como forma de conscientização", completou. ↔

Busque informação de confiança

Abaixo você confere os sites oficiais para encontrar informações verdadeiras sobre instituições financeiras, fundos de investimento e empresas com ações listadas na Bolsa.



<https://www.b3.com.br>

Site da Bolsa de Valores do Brasil, que fornece infraestrutura para que empresas e investidores comprem e vendam ativos financeiros, como ações, títulos de renda fixa e derivativos.



<https://sistemas.cvm.gov.br/>

Site da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que fiscaliza, normatiza, disciplina e desenvolve o mercado de valores mobiliários no Brasil.



Quem cuida merece cuidado

Cuidar da saúde bucal é um gesto de acolhimento, de valorização de **quem faz a sua cooperativa crescer** todos os dias.



Planos feitos sob medida para cooperativas de todos os tamanhos



Índice elevado no IDSS — alta qualidade na saúde suplementar



Somos a 5ª maior operadora de serviços odontológicos do Brasil

Leve esse cuidado para sua equipe



Escaneie o **QR Code** e descubra como transformar o sorriso de quem está ao seu lado todos os dias.



POR GISELE BARÃO

Dia C mobiliza cooperativismo paranaense

Mais de 30 cidades do estado registraram ações em alusão ao Dia de Cooperar, celebrado em 30 de agosto

Cooperativas de todas as regiões do Paraná celebraram o Dia de Cooperar - Dia C, programa que une e dá visibilidade às ações de impacto socioambiental do cooperativismo. As atividades são definidas e executadas pelas próprias cooperativas ao longo do ano, com o apoio do Sistema Ocepar e Sistema OCB. A iniciativa promove serviços gratuitos, atividades culturais, ambientais e de saúde das comunidades. Em 2025, o Dia C foi comemorado no último sábado de agosto (30).

Além de incentivar e divulgar as ações, o Sistema Ocepar participou de uma campanha em parceria com a Unimed Paraná e o Central Sicredi PR/SP/RJ. Foram arrecadados 1,1 mil itens para a Escola Social Marista Esperança, na Vila Torres, em Curitiba, entre cadernos, caixas de lápis de cor, lápis de escrever, borracha, mochilas, brinquedos e produtos de higiene que beneficiarão 220 alunos. A entrega aconteceu no dia 2 de setembro. Como continuidade do auxílio à escola, o Sistema Ocepar também reuniu voluntários para ajudar na pintura de parquinhos e espaços externos de convivência dos estudantes.

Sistema Ocepar, Unimed Paraná e Central Sicredi PR/SP/RJ arrecadaram 1,1 mil itens para os estudantes da Escola Social Marista Esperança



Foto: Gisele Barão/Comunicação Sistema Ocepar

Confira o resumo de algumas ações realizadas pelas cooperativas em todo o Paraná



Mutirão de serviços à comunidade

O Núcleo das Cooperativas da Associação Empresarial de Pato Branco (PBCOOP) promoveu, com apoio de diversas instituições, um mutirão de serviços gratuitos à comunidade, na praça Presidente Vargas. O PBCOOP é formado pelas cooperativas Tradição, Unicred, Sicredi, Sicoob, Cresol, Evoluta, Unimed, Uniprime e Camisc. Mais de mil pessoas participaram da programação. Também foi realizada a entrega simbólica de R\$ 16.682,57 arrecadados na 7ª edição da Feijoada do Bem, promovida em julho. O valor foi distribuído entre o Lar dos Idosos, o SOS Vida, a Associação Iguais nas Diferenças e Remanso da Pedreira.



Ações sociais em Ponta Grossa

A Unimed Ponta Grossa realizou ao longo de agosto uma série de ações sociais voltadas à comunidade, como a doação de 17 computadores, que beneficiaram instituições locais como Assarte, Grupo Reviver, Instituto Duque de Caxias e Apadevi. Além disso, organizou um passeio ao Parque Vila Velha, promoveu atividades culturais e destinou 212 fraldas geriátricas à campanha de arrecadação da Sisprime.



Fotos: Divulgação

Revitalização

Em Arapoti, as cooperativas Capal, Ceral e Sicredi celebraram o Dia de Cooperar com a revitalização da Associação de Assistência Social Cristã de Arapoti (AASCA), na Vila Humaitá.



Materiais escolares

O Núcleo de Cooperativas de Crédito (NCoop) da Associação Empresarial de Francisco Beltrão promoveu uma ação no Calçadão Central, arrecadando materiais escolares.



Plantio de árvores

O Comitê Jovem da Cooperval, de Jandaia do Sul, esteve em São Pedro do Ivaí para o plantio de mudas em uma área de conservação ambiental, em parceria com a prefeitura do município.



Feijoada em Ubitatã

A Feijoada do Bem, promovida pela Coagru, aconteceu em 31 de agosto com apoio da ACEU, Lions Clube, Integrada, Sicredi, Sicoob, Uniprime, Unimed e Unita. A renda foi destinada ao S.O.S. Cícero Nuto Figueiredo.



Recreação

Em Guarapuava, as cooperativas Evoluta, Sicredi, Sicoob, Sisprime, Unimed e Uniprime uniram-se para promover uma tarde de recreação na Praça Ucrânia. O objetivo foi estimular a doação de alimentos não perecíveis, destinados ao Programa Mesa Brasil, do Sesc. Aproximadamente 500 pessoas participaram do evento.



Projeto social

Colaboradores de várias cooperativas sediadas em Maringá fizeram um mutirão para revitalizar a sede do Sopão da Jô, projeto social que atende centenas de pessoas em Sarandi. Participaram voluntários da Cocamar, Unicampo, Sicredi Dexis, Sicoob, Unicred, Uniodonto, Sisprime, Sinergi, Cresol e Cooperacom.



Recuperação de nascentes

Por meio da parceria entre a C.Vale e o Sicredi Vale do Piquiri, 50 voluntários ajudaram a recuperar três nascentes na propriedade do produtor rural Edson Ricardo Karnopp, em Maripá.

Feijoada das cooperativas

Em Palmas, a Feijoada das Cooperativas arrecadou recursos para a Apae e para projetos sociais do Rotary Club. Participaram Cresol, Sicredi Soma, Sicoob Valcredi Sul, Sicoob Integrado, Uniprime, Codepa, Camisc, Copêrdia e Coamo.



Fotos: Divulgação

Revitalização de horta em São Paulo

A cooperativa Capal promoveu uma revitalização na horta e área recreativa da Copaddi, casa São Tiago, comunidade terapêutica de Itararé (SP), em parceria com a Sicredi Novos Horizontes PR/SP/RJ.

Solidariedade

Em Cascavel, Coopavel, Cotriguaçu, Cresol, Lar, Sicoob, Sicredi, Sisprime e Unimed arrecadaram mais de três mil itens de higiene pessoal e limpeza para o Albergue Noturno André Luiz. Além disso, os recursos da venda de 900 pizzas solidárias foram revertidos para a compra de colchões, roupas de cama e travesseiros.



Doação de alimentos

Em Assis Chateaubriand, Frimesa, Cresol, Sicoob, C.Vale, Uniprime, Sicredi e Unimed arrecadaram mais de quatro toneladas de alimentos. Os doativos foram destinados ao Auxílio Fraterno das paróquias Nossa Senhora do Carmo e São Francisco, à Capela São Miguel e ao Hospital Beneficente Moacir Micheletto.



Tarde esportiva em intercooperação

O comitê jovem da Copacol recepcionou, em Cafelândia, integrantes do comitê jovem da cooperativa Primato, de Toledo. A programação incluiu palestra com o professor Antônio Carlos Pereira e atividades esportivas.





Campanha nos Campos Gerais

A 1ª Intercooperação de Castro aconteceu no Parque Lacustre, uma parceria entre as cooperativas Castrolanda, Aurora, Sicoob, Sicredi e a prefeitura de Castro. O dia foi marcado por apresentações culturais, pintura facial, esculturas em balões, distribuição de pipoca, algodão doce e iogurtes. Na Campanha do Lacre, foram arrecadados 28,8 kg de lacres, revertidos na compra de cadeiras de rodas para as Apaes dos municípios onde a Castrolanda atua.



Caminhada Ecológica

O Dia C da cooperativa Witmarsum aconteceu em conjunto com a agência Sicredi Palmeira Witmarsum. A 2ª Caminhada Ecológica para limpeza dos três quilômetros iniciais da Avenida Presidente Ernesto Geisel resultou na retirada de 210 quilos de resíduos da natureza.



Integração Solidária

Colaboradores da Agrária realizaram atividades sociais nas quatro instituições assistidas pelo Pais (Programa Agrária de Integração Solidária) em 2025: o Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Alegria do Saber, no distrito de Entre Rios; Fundação Proteger, em Guarapuava; Apae Pequeno Príncipe, em Pinhão; e Escolar, em Carambeí. A ação envolveu mais de 100 pessoas.



Evento em Laranjeiras do Sul

Ainda no mês de julho, Coprossel e Sicoob Credicapital organizaram evento no Lago Municipal de Laranjeiras do Sul, com atividades físicas, culturais e de saúde, e arrecadação de alimentos.



Produção e doação de fraldas

Cerca de 100 funcionários da Coamo participaram de um mutirão solidário para produzir fraldas geriátricas descartáveis para instituições sociais de Campo Mourão. A ação foi desenvolvida em parceria com a Fundação Marta Kaiser, mantenedora da Casa das Fraldas São José.

Ações sociais e ambientais em Francisco Beltrão

Em Francisco Beltrão, colaboradores da Cresol revitalizaram a Creche Idalino Rinaldi com pintura das grades e da fachada da instituição. Também foi realizado o plantio de árvores no Lago São Francisco, a distribuição de mudas para estudantes e a implantação de horta na Escola Municipal Professor Rubens Amélio Bonatto. Na Escola Pedro Algeri, foi revitalizado o Jardim Sensorial.



Programação recreativa e cultural

A Sicredi Fronteiras promoveu eventos em diversos municípios com apoio de entidades culturais, empresários, associações e voluntários. Praças e espaços públicos receberam programação ampla e gratuita, com brinquedos infláveis, oficinas esportivas de vôlei, futebol e artes marciais, apresentações de dança, teatro, artistas locais, além da distribuição de cachorro-quente, refrigerante e algodão doce.



Entrega de alimentos

Em Londrina, a Integrada arrecadou alimentos para o Projeto Mesa Brasil Sesc PR. A ação contou com colaboradores, cooperados e parceiros. O programa atende 107 instituições locais e beneficia mais de 20 mil pessoas.





Juventude

A Integrada também participou de atividade sobre Negócios Sustentáveis para 140 jovens de Londrina.



Obras para a Casa de Maria

Em Palotina, C.Vale, Unimed, Cerpa, Cotriguaçu, Sicoob, Uniprime, Sicredi e Cresol promoveram campanha para colaborar com a reforma do Lar de Apoio Casa de Maria.

Festival do Risoto

Em Medianeira, as cooperativas Cresol, Frimesa, Lar, LarCredi, Sicoob, Sicredi, Unimed e Uniprime se reuniram para o Festival do Risoto com baile no CTG Sentinela dos Pampas. Os recursos foram destinados ao Recanto Parque Iguaçu.

Memorial das Cooperativas

Em Toledo, aconteceu o lançamento do futuro Memorial das Cooperativas, que será instalado no Parque do Povo Luiz Cláudio Hoffmann, uma ação das cooperativas Coarte, Copacol, Cresol, C.Vale, Primato, Sicoob, Sicredi, Sisprime, Unicred, Unimed e Uniprime.



Encontro e Caminhada da cooperação

Em Dois Vizinhos, foram realizadas ações como doação de sangue, campanha de arrecadação de alimentos e Caminhada da Cooperação. Já o Encontro da Cooperação teve apresentações culturais, feira do produtor e atividades para crianças. Ações das cooperativas Coopermundi, Conesco, Evoluta, Sicredi, Coasul, Sicoob e Cresol.



Foto: Sili Tatro / Tribuna dos Lagos

Mobilização

No Sicoob Ouro Verde, colaboradores organizaram o *workshop* de educação financeira "Se liga finanças" para jovens aprendizes. Também arrecadaram materiais para creches e instituições de caridade e realizaram encontros entre as cooperativas mirins. Houve ainda campanha de doação de sangue no Hemocentro de Londrina e uma aula de exercícios funcionais.



Carambei

A roda-gigante instalada no Parque Histórico de Carambei, que integra as comemorações do centenário da Frísia, também funcionou no final de semana do Dia C. Os alimentos arrecadados como ingresso foram destinados a entidades sociais.

Plantio de árvores no Rio Grande do Sul

Em Dilermando de Aguiar (RS), a C.Vale, em parceria com a Escola Valentim Bastianello, organizou uma atividade de conscientização ambiental com estudantes, com o plantio de 30 mudas de árvores no pátio. A cooperativa também promoveu atividades recreativas em diferentes cidades paranaenses. ➡



Dia de Cooperar & Jogar

A Cocari, em parceria com Aurora, Rodocoop e Sicredi, realizou a 1ª edição do Dia de Cooperar & Jogar, reunindo colaboradores, cooperados e comunidade. Além da prática esportiva, os participantes contribuíram com doações



de alimentos não perecíveis. A renda da venda de alimentos e bebidas será revertida em cestas básicas para entidades beneficentes.

Alimentos para a Associação Vida e Solidarietà

O Sicoob Arenito organizou uma campanha de arrecadação de alimentos para a Associação Vida e Solidarietà - Casa Dona Maria da Sopa, em Umuarama. Os voluntários revitalizaram o espaço da instituição.



Invista com a
Cresol e concorra a

R\$10 MILHÕES
EM PRÊMIOS

Acesse o site
e participe!



CRESOL

| 30 anos

Certificados de Autorização SPA/ME nº 04.040159/2025; 04.040161/2025; 4.040162/2025; 04.040160/2025.

DA REDAÇÃO

Cooperativas entre as maiores empresas do país

Ranking Valor 1000 e Ranking Amanhã destacam relevância do cooperativismo

Em setembro, duas importantes publicações econômicas do país listaram as empresas mais expressivas economicamente ao longo do ano de 2024. Cooperativas do Paraná, de três ramos distintos, foram destaque nas publicações, demonstrando como o modelo de negócios é consistente também na obtenção de resultados financeiros. “As cooperativas enfrentaram os desafios de 2024 e apostaram em estratégia e inovação. O resultado demonstra a força e a consistência de um trabalho de sucesso, que também prioriza os impactos sociais na comunidade”, afirma o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken.

Ranking Valor 1000

O Anuário Valor 1000, do Valor Econômico, principal jornal de eco-



Foto: Coamo Agroindustrial Cooperativa

nomia e negócios do Brasil, aponta que, entre as mil maiores empresas do país, 19 são cooperativas do Paraná.

Em 53º lugar está a Coamo, com receita líquida de R\$ 26,78 bilhões em 2024. Na sequência, estão a Lar, na 66ª posição, a C.Vale, na 67ª posição, Copacol (136ª), Cocamar (141ª), Agrária (202ª), Integrada (220ª), Frimesa (228ª), Frísia (234ª), Castro-

landa (237ª), Coopavel (245ª), Coasul (249ª), Cocari (285ª), Capal (288ª), Copagril (463ª), Tradição (495ª), Primato (687ª), Bom Jesus (717ª) e a Coagru (804ª).

Entre as 50 maiores empresas da região Sul do país, 12 são cooperativas do Paraná. São elas: Coamo (4ª), Lar (8ª), C.Vale (9ª), Copacol (24ª), Cocamar (25ª), Agrária (38ª), Integrada (44ª), Frimesa (45ª), Frísia (46ª), Castrolanda (47ª), Coopavel (48ª) e Coasul (49ª).

O Anuário também listou os 100 principais bancos do país em ativos totais. As cooperativas de crédito Sicredi e Sicoob aparecem em 7º e 8º lugar, respectivamente. Entre os 20 maiores em operações de crédito, o Sicredi ocupa a 6ª posição, seguido pelo Sicoob na 7ª.

Na categoria saúde, mais uma vez o cooperativismo está em evidência, considerando contraprestações efetivas e prêmios ganhos. Na lista de 50 maiores planos de saúde/seguro-saúde, em 13º lugar aparece a Unimed Curitiba, em 32º a Unimed Londrina,

Ranking Valor 1000 - Cooperativas Paranaenses

Posição Brasil 2024	Posição Paraná 2024	Cooperativa	Receita Líquida (em milhões de R\$)
53	1	Coamo	26.784,9
66	2	Lar	21.717,9
67	3	C.Vale	21.387,9
136	4	Copacol	10.192,5
141	5	Cocamar	9.783,6
202	6	Agrária	6.962,0
220	7	Integrada	6.143,6
228	8	Frimesa	5.780,9
234	9	Frísia	5.591,3
237	10	Castrolanda	5.552,4
245	11	Coopavel	5.280,8
249	12	Coasul	5.202,2
285	13	Cocari	4.486,4
288	14	Capal	4.408,8
463	15	Copagril	2.463,4
495	16	Tradição	2.243,2
687	17	Primato	1.478,2
717	18	Bom Jesus	1.383,1
804	19	Coagru	1.192,2

Fonte: Anuário Valor 1000, do Valor Econômico

* Apesar de não integrar o ranking, a Coonagro registrou receita líquida de R\$ 1,4 bi em 2024

em 39º a Unimed Maringá e, em 50º lugar, a Unimed Paraná.

Ranking Amanhã

A Revista e Editora Amanhã divulgou o ranking das 100 Maiores do Paraná, com entrega de certificados para as empresas classificadas e troféu para as Top 10. O evento foi realizado no dia 17 de setembro, no Campus da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), em Curitiba.

Entre as 100 Maiores do estado, 20 são cooperativas dos ramos agro, crédito e saúde, com algumas delas listadas entre as Top 10: Coamo (2º), Lar (5º), C.Vale (6º) e Copacol (10º).

Aparecem na lista das 100 Maiores Empresas do Paraná as cooperativas Coamo (2º), Lar (5º), C.Vale (6º), Copacol (10º), Cocamar (11º), Frisia (15º), Castrolanda (17º), Integrada (18º), Frimesa (20º), Coasul (21º), Coopavel (23º), Capal (27º), Unimed Curitiba (36º), Tradição (49º), Sisprime (52º), Copagrill (56º), Credicoamo (59º), Coagru (85º), Unimed Londrina (86º) e Unimed Maringá (86º).

No ranking das 50 Maiores Receitas Líquidas, aparecem 15 cooperativas: Coamo (1º), Lar (3º), C.Vale (4º), Copacol (10º), Cocamar (11º), Integrada (14º), Frimesa (15º), Frisia (16º), Castrolanda (17º), Coopavel (18º), Coasul (19º), Capal (21º), Unimed Curitiba (29º), Copagrill (37º) e Tradição (41º).

O ranking foi estabelecido através do índice Valor Ponderado de Grandeza (VPG), construído pela Revista Amanhã em parceria com a empresa de auditoria PwC. O índice reflete o tamanho e o desempenho das empresas a partir de um cálculo que considera os três grandes números de um balanço: patrimônio líquido (que tem peso de 50% no cálculo do VPG), re-



Foto: Revista Amanhã

20 cooperativas do Paraná compõem o ranking 100 Maiores do estado, da Revista Amanhã

ceita líquida (40%) e lucro líquido ou prejuízo (10%). O ranking é baseado em balanços do exercício de 2024 publicados ao longo do primeiro semestre de 2025.

O evento contou com as presenças do superintendente da Fecoopar, Nelson Costa, e do coordenador de Comunicação e Marketing do Sistema Ocepar, Samuel Milléo Filho, que representaram algumas das cooperativas premiadas. O superintendente destacou o bom desempenho do setor cooperativista neste ranking, que completa 35 anos. “Mesmo com todas as dificuldades enfrentadas, especialmente pelas cooperativas agropecuárias do Paraná, devido a intempéries e ins-

tabilidades econômica e política no Brasil, nossas cooperativas continuam entre as maiores empresas da região Sul. Somos grandes impulsionadores de desenvolvimento regional, com faturamento de R\$ 205 bilhões e geração de cerca de 150 mil empregos diretos”, disse.

O ranking apontou um crescimento nominal da economia paranaense, de 63% em seis anos, com um salto de R\$ 440 bilhões em 2018 para R\$ 718,9 bilhões em 2024. O avanço foi de R\$ 278 bilhões no período, o que é superior ao PIB total de Pernambuco ou Mato Grosso, por exemplo, de acordo com o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IparDES). ➡

Cooperativas entre as 100 maiores empresas do Paraná

Posição	Cooperativa	VPG (milhões de R\$)	Receita Líquida (milhões de R\$)
2	Coamo	16.914,12	26.784,88
5	Lar	11.240,16	21.717,93
6	C.Vale	10.791,04	21.387,94
10	Copacol	5.937,50	10.192,50
11	Cocamar	5.511,90	9.783,61
15	Frisia	3.502,08	5.591,31
17	Castrolanda	3.200,06	5.552,37
18	Integrada	3.031,25	6.143,56
20	Frimesa	2.894,46	5.780,91
21	Coasul	2.717,70	5.202,19
23	Coopavel	2.520,77	5.280,78
27	Capal	2.326,56	4.408,77
36	Unimed Curitiba	1.808,48	3.562,35
49	Tradição	1.281,50	2.243,19
52	Sisprime	1.217,82	1.105,65
56	Copagrill	1.121,00	2.484,20
59	Credicoamo	1.003,97	539,94
85	Coagru	597,31	1.192,20
86	Unimed Londrina	585,82	1.057,16
90	Unimed Maringá	553,36	918,97

Fonte: As 100 Maiores do Paraná em ranking da Editora Amanhã

POR LUCIA SUZUKAWA



Política Municipal de Apoio ao Cooperativismo avança na Câmara de Curitiba

O Projeto de Lei nº 5.430/2025, de autoria da vereadora Rafaela Lupion (PSD), que institui a Política Municipal de Apoio ao Cooperativismo, avança na Câmara de Curitiba. Protocolado no dia 27 de maio, foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça, enviado à de Economia, Finanças e Fiscalização e deverá passar também pelas comissões de Educação, Turismo, Cultura, Esporte e Lazer e de Serviço Público. Depois de aprovado em Plenário, será encaminhado à sanção do prefeito Eduardo Pimentel. O projeto passará a vigorar 90 dias após sua publicação no Diário Oficial do Município.

A proposta, que tramita como substitutivo geral, tem como objetivo a criação, manutenção e fortalecimento

das cooperativas na capital paranaense. Também estabelece diretrizes para apoio técnico, financeiro e operacional ao setor, incluindo estímulo à formação de cooperativas de servidores públicos, incentivo ao cooperativismo nas escolas municipais e desenvolvimento de convênios e parcerias com cooperativas regularmente constituídas.

Entre as medidas previstas, está a criação de programas de crédito, por meio da Agência de Fomento, com a finalidade de ampliar a capacidade de capitalização das cooperativas e fortalecer sua sustentabilidade econômica.

A proposição também autoriza a participação em licitações municipais e a celebração de convênios com cooperativas de crédito para serviços relacionados ao recolhimento de tributos, pagamento de vencimentos e concessão de empréstimos, ampliando a segurança jurídica das operações.

Conforme a justificativa apresentada por Rafaela Lupion, o projeto se alinha ao Ano Internacional das Cooperativas - declarado pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2025 - que destaca a importância desse mo-

delo de negócios para o desenvolvimento sustentável e a construção de um futuro inclusivo. A iniciativa está de acordo com diretrizes da Constituição Federal e da Lei Orgânica do Município, ao reconhecer o cooperativismo como ferramenta de promoção social, econômica e cultural.

Atualmente há 34 cooperativas com sede na capital do Estado registradas no Sistema Ocepar, mas há ainda aquelas que não são vinculadas à entidade.

Lei estadual

A lei municipal em tramitação na Câmara de Curitiba representa mais um importante suporte para que as cooperativas tenham acesso a políticas públicas adequadas às suas especificidades.

No Paraná, o setor também conta com a Lei nº 17.142, de 7 de maio de 2012, que estabelece a Política Estadual de Apoio ao Cooperativismo. Em âmbito nacional, o cooperativismo é regido pela Lei 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que define a Política Nacional de Cooperativismo.

◀ Projeto, de autoria da vereadora Rafaela Lupion (PSD), foi protocolado em maio e tramita nas comissões

Reconhecido como manifestação da cultura nacional

O Projeto de Lei 357/2025, que reconhece o cooperativismo como manifestação da cultura nacional, foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados, no dia 3 de setembro, e seguiu para apreciação do Plenário. De autoria do deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), a iniciativa foi apresentada no contexto

do Ano Internacional das Cooperativas, instituído pela ONU em 2025, e marca um passo histórico no fortalecimento da identidade cooperativista no Brasil.

O presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, lembrou que o cooperativismo já é protegido pela Constituição Federal, que prevê apoio e estímulo ao setor, mas que o PL 357/2025 reforça o papel histórico e cultural do movimento.

Foto: Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Com a decisão da CCJ, o PL foi encaminhado à votação no Plenário

Imóvel em faixa de fronteira

Foi publicada, no Diário Oficial da União do dia 15 de setembro, a Lei 15.206/25, que dá mais cinco anos para que os proprietários rurais peçam a ratificação dos registros de imóveis em faixas de fronteira. O prazo, que venceria em outubro deste ano, agora vai até outubro de 2030. Esse mesmo prazo já havia sido prorrogado antes, de outubro de 2019 para outubro de 2025.

Faixa de fronteira é a área de até 150km de largura ao longo das divisas terrestres do Brasil com países vizinhos. A regularização é exigida para imóveis com área superior a 15 módulos fiscais, cujos registros tenham origem em títulos de alienação ou de concessão de terras devolutas expedidos pelos estados. O tamanho do módulo fiscal varia em cada município. A Lei é resultado do Projeto de Lei 1.532/25, do senador Nelsinho Trad (PSD-MS). A matéria, aprovada pelo Senado em julho, passou pela Câmara dos Deputados em agosto.

Foto: Saulo Cruz/Agência Senado



Lei é resultado do PL 1532/25, de autoria do senador Nelsinho Trad

Projeto da TCFA segue para o Senado



Foto: Vinícius Loures/Câmara dos Deputados

Câmara rejeitou recurso que tentava levar o projeto à deliberação em Plenário

A Câmara dos Deputados rejeitou, no dia 2 de setembro, por 249 a 120 votos, o recurso que tentava levar à deliberação em Plenário o Projeto de Lei 10.273/2018, que altera a incidência da Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TCFA). Assim, a proposta seguiu para análise direta do Senado.

Segundo a superintendente do Sistema OCB, Tania Zanella, a vitória no Plenário representa um passo decisivo para corrigir distorções que há anos penalizam as cooperativas. "Sempre defendemos a necessidade de um modelo mais equilibrado e justo para a cobrança da TCFA. A rejeição do recurso no Plenário confirma a legitimidade do texto aprovado nas comissões e permite que o Senado avance na análise de um tema estratégico para a produção sustentável no Brasil", afirmou. ➡

Foto: Jean Pavão



PAINEL DE LÍDERES COOPERATIVISTAS NA IFC BRASIL

O presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, coordenou o Painel de Líderes Cooperativistas, com representantes da Copacol, C.Vale, Coopavel, Lar, Primato, Copagril e Cocari, que debateu o tema: "Modelo cooperativo e perspectivas para a aquicultura brasileira". O painel abriu a programação científica do 7º International Fish Congress & Fish Expo Brasil (IFC Brasil 2025), de 2 a 4 de setembro, em Foz do Iguaçu. O analista de Desenvolvimento Técnico da Ocepar, o médico veterinário Alexandre Monteiro, participou do evento, ministrando palestra sobre a participação do cooperativismo paranaense na produção agropecuária do Estado.

Foto: Gisele Barão/Sistema Ocepar



PARCERIA COM A SEMIPI AVANÇA

O trabalho do Sistema Ocepar com o Governo do Estado para estimular ações de combate à violência contra mulheres vai avançar mais uma etapa neste ano. O assunto esteve em pauta, no dia 12 de agosto, na sede da entidade, em Curitiba, com participação da secretária estadual da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi), Leandre Dal Ponte. Em julho, foi assinado um termo de compromisso, visando estimular as cooperativas a aderirem ao Selo de Boas Práticas no Combate à Violência Contra as Mulheres, desenvolvido pela Semipi. O próximo passo será divulgar o Selo nos Encontros de Núcleos Cooperativos do Sistema Ocepar, em outubro.

ZYDEK É O NOVO PRESIDENTE DO SINDILEITE-PR

O presidente da Cooperativa Central Frimesa e diretor da Ocepar, Elias Zydek, assumiu, no dia 26 de agosto, a presidência do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Paraná (Sindileite-PR), para a gestão 2025/2028. A posse da nova diretoria ocorreu no Campus da Indústria do Sistema Fiep, em Curitiba, com a presença de lideranças políticas e do agronegócio paranaense. Para Zydek, o maior desafio será integrar os atores da cadeia do leite, incluindo produtores, indústria e varejo. O legado deixado pelo ex-presidente-executivo da entidade, Wilson Thiesen, falecido no dia 7 de julho, também foi lembrado no evento.



Foto: Samuel Milleo Filho/Sistema Ocepar

FORMAÇÃO DE AGENTES DE AUTOGESTÃO COM FOCO EM IA

Diferentes abordagens sobre Inteligência Artificial (IA) estiveram em pauta nas palestras e oficinas realizadas na Formação de Agentes de Autogestão, promovida pelo Sistema Ocepar, por meio do Sescop/PR, com 100 profissionais de 35 cooperativas paranaenses dos ramos agropecuário, crédito, saúde, transporte, trabalho e produção de bens e serviços, consumo e infraestrutura. Os participantes são responsáveis por fazer a interlocução entre as cooperativas e o Sescop/PR nas áreas de Monitoramento, ESG, Compliance, Gestão e Auditoria interna. O evento ocorreu dia 12 de agosto, no Centro Universitário FAG, em Cascavel, Oeste do estado.



Foto: Divulgação/Sistema Ocepar



PROGRAMA ESG+COOP É INICIADO NA UNIMED CASCAVEL

Lideranças e analistas da Unimed Cascavel ingressaram no Programa ESG+Coop, iniciativa do Sistema Ocepar em parceria com a PUCPR. A aula inaugural ocorreu no dia 12 de agosto, com palestra conduzida por Danielle Denes dos Santos, referência em administração, marketing e políticas de tecnologia, que trouxe *insights* sobre a integração do ESG na estratégia empresarial. Na ocasião, foi apresentado o relatório de sustentabilidade da Unimed Cascavel. Ao todo, serão 13 módulos que seguirão até 2027, incluindo temas como governança e gestão integrada com ênfase em ESG, nas dimensões social e ambiental.

FORMATURA PIONEIRA EM GESTÃO INTEGRADA DE AGRONEGÓCIOS

Foi realizada, no dia 15 de agosto, no Lar Centro de Eventos, em Medianeira (PR), a formatura da primeira turma do curso de Gestão Integrada de Agronegócios, na modalidade EAD, promovido pela PUCPR, em parceria com a Lar Cooperativa Agroindustrial e apoio do Sistema Ocepar, por meio do SESCOOP/PR. Com 23 graduados, entre funcionários e cooperados, a cerimônia marcou a consolidação de um projeto inovador, cujo formato, pioneiro no Brasil, foi pensado para preparar profissionais capazes de atuar em toda a cadeia do agronegócio, de forma integrada.



ABATEDOURO DE PEIXES DA C.VALE É RECERTIFICADO

O abatedouro de peixes e o setor de fomento da C.Vale receberam a recertificação de qualidade Aquaculture Stewardship Council (ASC), concedida a empresas que priorizam a sustentabilidade por meio da gestão ambiental e da responsabilidade social. Em 2024, a C.Vale tornou-se a primeira cooperativa do Brasil a obter essa certificação com produtores integrados de cultivo de tilápia em viveiros escavados. Segundo o gerente do Departamento de Peixes da cooperativa, Paulo Roberto Poggere, a auditoria segue padrões internacionais, abrangendo critérios rigorosos de rastreabilidade, responsabilidade socioambiental e de bem-estar animal.

HOMENAGEM AO PATRONO DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO

Um monumento em homenagem ao fundador da primeira cooperativa de crédito da América Latina, hoje Sicredi Pioneira, em Nova Petrópolis (RS), o padre Theodor Amstad, foi inaugurado na sede da Central Sicredi PR/SP/RJ, em Curitiba. A escultura em bronze assinada pelo artista uruguaio radicado em Porto Alegre (RS), Gustavo Nakle, foi colocada no pátio em frente ao espaço de educação da Central, que também leva o nome do padre Amstad.

A homenagem ocorre em um momento especial, já que 2025 foi proclamado pela Organização das Nações Unidas (ONU) como o Ano Internacional das Cooperativas – e, também, marca os 40 anos da Central.



Foto: Mapa



UE AUTORIZA RETOMADA DAS EXPORTAÇÕES DE FRANGO DO BRASIL

A União Europeia (UE) reconheceu o Brasil como país livre de gripe aviária, comunicou oficialmente o comissário de Saúde e Bem-Estar Animal da UE, Olivér Várhelyi, em reunião por videoconferência, no dia 4 de setembro, com os ministros da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, e da Pesca e Aquicultura, André de Paula. A decisão viabiliza a retomada das exportações de carne de frango aos Estados-membros da UE. O comissário europeu explicou que, com base nas informações adicionais enviadas pelo Mapa após um encontro ocorrido em julho, foi possível confirmar a segurança sanitária do país.

ABIPESCA DEFENDE FIM DE TAXAÇÃO SOBRE TILÁPIA

O setor brasileiro de pescados está tentando convencer as autoridades norte-americanas a retirar a taxa de 50% sobre a carne de tilápia. Representantes do segmento se reuniram, no dia 4 de setembro, em Washington, com a Comissão de Comércio Internacional dos Estados Unidos. Diretores da Associação Brasileira da Indústria de Pescados (Abipesca), entre eles, Fernando Aguiar, gerente comercial da C.Vale, defenderam a exclusão do produto brasileiro da investigação da Seção 301 e de quaisquer medidas punitivas. A Seção 301 concede ao governo norte-americano o poder de investigar e retaliar outros países por práticas comerciais prejudiciais aos EUA.



Foto: C. Vale

DEMANDAS ATENDIDAS PELA RECEITA ESTADUAL

Com o apoio da Ocepar, o App Nota Fiscal Fácil recebeu atualização que traz avanços na simplificação da emissão de documentos fiscais eletrônicos por produtores rurais. Determinados processos de integração e de remessa de suínos para industrialização em terceiros exigem emissão de notas fiscais que, até então, só podiam ser feitas manualmente. Após análise, a Receita do Estado do Paraná reconheceu a necessidade de ajustes e confirmou a incorporação de várias operações por meio do aplicativo, conferindo maior segurança no uso do App e garantindo conformidade nas operações.



Foto: Secretaria da Fazenda

REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDAS AMBIENTAIS E DE ICMS

O Governo do Paraná enviou, no dia 15 de setembro, à Assembleia Legislativa, um projeto de lei que cria o Programa Regulariza Paraná. A iniciativa tem como objetivo oferecer condições especiais para que contribuintes quitam dívidas tributárias e não tributárias, como ICMS e débitos ambientais com o Instituto Água e Terra (IAT). No caso do ICMS, poderão ser incluídos débitos relativos a fatos geradores ocorridos até 28 de fevereiro de 2025, mesmo que ainda não estejam constituídos ou já se encontrem em dívida ativa ou em discussão judicial. Já os débitos do IAT poderão ser negociados pelos inscritos em dívida ativa até 31 de março de 2025.



Foto: Roberto Dzlura Jr/AEN

BC E SISTEMA OCB DISCUTEM TEMAS ESTRATÉGICOS

Temas estratégicos da agenda regulatória do cooperativismo de crédito foram discutidos, no dia 14 de agosto, entre representantes do Sistema OCB com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo (foto). Foram abordados três pontos relevantes: a solicitação de flexibilizações na aplicação da Resolução CMN nº 4.966/2021; os impactos da aplicação das exigibilidades sobre depósito à vista para cooperativas; e a atualização das regras de captação de recursos de entes públicos municipais. O encontro reforçou a parceria mantida entre as entidades desde 2010, por meio de um Acordo de Cooperação Técnica, que já proporcionou avanços significativos no marco regulatório do setor.



Foto: Sistema OCB

SOLUÇÕES PARA MULTAS APLICADAS ÀS COOPERATIVAS

Representantes dos ramos transporte e agropecuário e o superintendente de Transporte Rodoviário de Cargas e Multimodal da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), José Aires Amaral Filho, estiveram reunidos virtualmente, no dia 14 de agosto, para tratar das multas aplicadas às cooperativas, abrangendo desde a legalidade das autuações até a necessidade de ajustes nas sistemáticas operacionais e a definição de prazos adequados para apresentação de defesas administrativas. A agenda integra o plano de trabalho do Ramo Transporte do Sistema OCB e atende a uma deliberação da última reunião do Conselho Consultivo do setor.



Foto: Sistema OCB

REGULARIZAÇÃO DO CAR CHEGA A 25% DAS PROPRIEDADES ANALISADAS NO PR

Em seis meses de atuação da Superintendência de Ordenamento Territorial (SOT), o Paraná avançou na regularização do Cadastro Ambiental Rural (CAR), chegando a 25% das propriedades analisadas no Estado. Com isso, 65 mil produtores rurais que estavam em situação pendente estão regularizados.

"Esses produtores já estão aptos a receberem a subvenção de juros do crédito rural do Plano Safra", disse o superintendente da SOT, Benno Henrique Weigert Doetzer, ao participar da reunião da diretoria da Ocepar, no dia 14 de agosto. Ele informou que, ao iniciar o trabalho, apenas 0,6% dos cadastros estavam analisados.



Foto: C.Vale

STF CONFIRMA CONSTITUCIONALIDADE DA EXIGÊNCIA DE REGISTRO NA OCB

O Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu, por unanimidade, a constitucionalidade da exigência de registro das cooperativas na Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) ou na respectiva organização estadual como condição para inscrição no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC), da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). O Agravo em Recurso Extraordinário nº 1.280.820/DF foi finalizado em 8 de agosto, no Plenário Virtual da 2ª Turma do STF. Os ministros do STF confirmaram a validade do artigo 107 da Lei nº 5.764/1971, que determina o registro das cooperativas na OCB ou em entidade estadual.

Foto: Fábio Rodrigues Pozzebon/Agência Brasil



POR GISELE BARÃO

O primeiro presidente da Unimed Paraná

Manoel Stenghel Cavalcanti disseminou a filosofia cooperativista entre os médicos

No final da década de 1970, o Paraná já contava com quatro cooperativas da Unimed – em Londrina, Curitiba, Ponta Grossa e Guarapuava. Embora esse número fosse expressivo para a época, havia a necessidade de integrar esses esforços em uma entidade capaz de unificar o trabalho e fortalecer a classe médica no estado.

O cirurgião Manoel Stenghel Cavalcanti representou uma peça-chave para que esse objetivo se concretizasse: ele foi um dos fundadores e o primeiro presidente da Unimed Paraná, exercendo o cargo de 1979 a 1990. Professor da Universidade Federal do Paraná (UFPR) por mais de 40 anos, médico graduado pela mesma instituição e com especialização concluída na França, Cavalcanti também presidiu a Unimed Curitiba, a Associação Médica do Paraná e atuou como vice-presidente da Associação Médica Brasileira.

Reconhecido pela capacidade de liderança, espírito empreendedor

e pelo profundo conhecimento do cooperativismo, ele colaborou para disseminação da filosofia cooperativista entre os médicos paranaenses.

A criação da Unimed Paraná foi fruto de um árduo trabalho. Em uma época em que o estado ainda não tinha uma boa estrutura rodoviária, Cavalcanti e sua equipe enfrentaram uma maratona de viagens pelos municípios do interior. O objetivo era fundar cooperativas singulares, reunir-se com médicos e apresentar o cooperativismo como uma boa solução, tanto para os profissionais da saúde quanto para os pacientes.

Além desse trabalho em campo, o cirurgião teve papel fundamental nos trâmites legais e institucionais da nova Federação: colaborou na elaboração e aprovação do Estatuto Social, regularização de documentos e registro na Junta Comercial, por exemplo.

O marco oficial da fundação aconteceu em 18 de agosto de 1979, em Ponta Grossa, nos Campos Gerais, quando 26 médicos se reuniram para

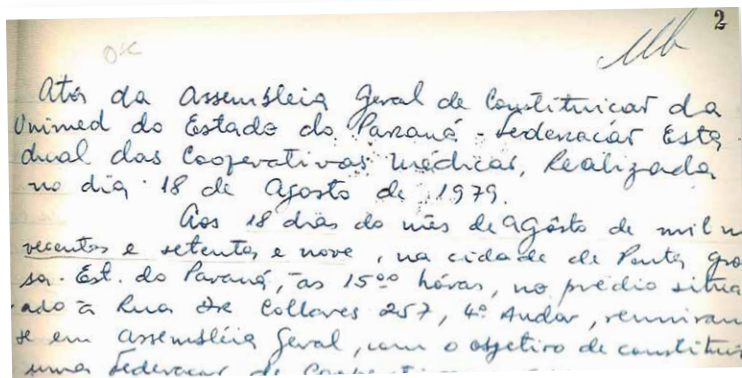


Fotos: Acervo Unimed Paraná

Manoel Stenghel Cavalcanti foi homenageado com o Troféu Ocepar, em 1999

criar a Federação das Unimeds do Estado do Paraná. O evento contou com a presença de Benjamim Hammerschmidt, então presidente da Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar). A primeira sede da nova entidade funcionava em conjunto com a Unimed Curitiba, no centro histórico da capital.

Manoel Stenghel Cavalcanti, que integrou as diretorias da Ocepar de 1984 a 1996, faleceu em 2008, aos 88 anos, em Curitiba, deixando esposa e oito filhos. Seu legado como idealista e protagonista na consolidação do cooperativismo de saúde no Paraná permanece presente. ➤



Trecho inicial da ata de constituição da Federação das Unimeds do Paraná



Eleição da diretoria da Federação das Unimeds do Paraná, em 1990, na sede da Ocepar

POR ASSESSORIA DE IMPRENSA UNIMED LONDRINA

Pioneira no Paraná

Iniciativa de um grupo de 57 médicos viabilizou o início do cooperativismo médico paranaense

A primeira Unimed do Paraná foi fundada em Londrina, no Norte do estado, em 11 de março de 1971. A iniciativa foi de um grupo de 57 médicos que tinham como ideal melhorar as condições profissionais do exercício da medicina e garantir melhor atendimento aos pacientes. Foi a quinta operadora do Sistema Unimed a ser instalada no Brasil.

Tudo começou com a visita do médico José Maria de Rezende à primeira Unimed do país, em Santos (SP), que havia sido inaugurada em 18 de dezembro de 1967, por 23 médicos, dando origem ao cooperativismo de trabalho médico no país e no mundo.

De Santos, Rezende trouxe orientações importantes que compartilhou com os fundadores da Unimed no

Paraná, entre eles, Carlos da Costa Branco – primeiro presidente da Unimed Londrina – e o advogado Ambrósio Jorge, que teve papel fundamental em relação às questões administrativas e de planejamento da cooperativa.

Apesar de ter sido inaugurada em março de 1971, a Unimed Londrina entrou em funcionamento apenas em outubro do mesmo ano, devido aos processos burocráticos para a abertura da cooperativa. A primeira sede ficava na esquina das ruas Espírito Santo e Rio de Janeiro.

Parcerias de sucesso

De início, a Unimed Londrina firmou importantes convênios com empresas da região. O primeiro foi com

Fotos: Unimed Londrina



^ A primeira sede da Unimed Londrina ficava na esquina das ruas Espírito Santo e Rio de Janeiro

a Retificadora Nakashi. Folha de Londrina, Sercomtel, Rádio Paiquerê, Universidade Estadual de Londrina (UEL), prefeituras, hospitais e demais empresas foram estabelecendo convênio à medida que a cooperativa médica se consolidava no mercado.

Hoje, é uma das 340 cooperativas que integram o Sistema Unimed no Brasil. Juntas, elas formam o mais amplo complexo de atendimento do país, com 21 milhões de clientes em todo o território nacional.

A segunda Unimed instalada no Paraná foi a de Curitiba (1971). Em seguida, vieram Unimed Ponta Grossa (1978) e Unimed Guarapuava (1979). As quatro, juntas, fundaram a Federação das Unimeds do Estado do Paraná, em 18 de agosto de 1979. ➤



^ Reunião de fundação da Unimed Londrina

Foto: Arquivo Pessoal



“

A cooperativa me ensinou que crescer junto é mais poderoso do que competir sozinho

Deborah Gerda de Geus

Médica veterinária, cooperada da Frísia e integrante do Conselho Fiscal da cooperativa

“

Vamos transformar os colégios agrícolas em cooperativas, o que vai ajudar muito a nossa gurizada, transformando alunos em futuros cooperados

Darci Piana

Vice-governador do Paraná

“

O cooperativismo é uma ferramenta de emancipação econômica e de liberdade, que já provou sua capacidade de superar pandemias, guerras e desafios climáticos

Arnaldo Jardim

Deputado federal por São Paulo e presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo, a Frencoop

“

Com base nos princípios cooperativistas, a Sisprime contribui para impulsionar negócios, gerar empregos e promover prosperidade econômica e social nas comunidades em que atua

Alvaro Jabur

Presidente da Sisprime, cooperativa de crédito independente, que completou, em setembro, 28 anos de fundação

“

Quando a gente acha que tem todas as respostas, vem a vida e muda todas as perguntas

Luis Fernando Veríssimo

Jornalista e escritor falecido aos 88 anos, no dia 30 de agosto de 2025

DIA DE CAMPO C.VALE

• TECNOLOGIA E NEGÓCIOS •



SAFRA
2025
&
2026



**02, 03 e 04
de dezembro**

Local: Palotina-PR

Horário aberto ao
público: 08h às 17h30

**Evento
Antecipado**

Uma nova temporada,
o mesmo compromisso
com o agro!

INFORMAÇÕES:

(44) 3649.8005 | (44) 99720-0510

diadecampo@cvale.com.br

www.cvale.com.br/diadecampo





Ano Internacional das Cooperativas

COOPERATIVAS CONSTROEM UM MUNDO MELHOR

Esse é o tema escolhido pela ONU para 2025, o Ano Internacional das Cooperativas.

Esse reconhecimento global chancela o cooperativismo como um movimento que busca transformar o mundo em um lugar mais justo, próspero e com melhores oportunidades para todos.

ESSE É O NOSSO PROPÓSITO!

Chegou a hora de unir vozes, fortalecer laços e ampliar nosso impacto ao redor do mundo.

Bora juntos?

Saiba mais em:
paranacooperativo.coop.br



Assista agora
ao Manifesto



SistemaOcepar

FECOOPAR | OCEPAR | SESCOOP/PR

somoscoop»